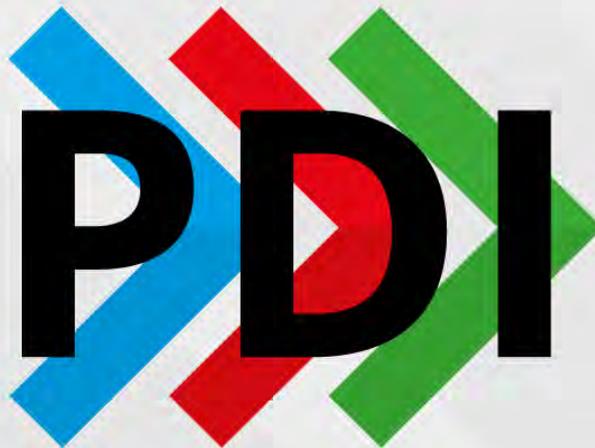




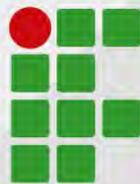
Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
**IFPR 2024-2028**

O Futuro do **IFPR**  
na sua voz!



Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
**IFPR 2024-2028**

O futuro do **IFPR**  
na sua voz!



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná



## Controle de Revisões

Data	Descrição
09/03/2023	Versão prévia para Consulta Pública
05/06/2023	Versão após a Consulta Pública
29/06/2023	Versão após Reunião Geral





## Lista de Abreviaturas

PDI - Plano de desenvolvimento Institucional

IFPR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

FIC - Formação Inicial e Continuada

CAIC - Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente

MEC - Ministério da Educação

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

EAD – Educação a Distância

COVID-19 – Doença do Coronavírus 2019

SARS-CoV-2 - Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2

SEPAAE - Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis

RAP - Relação Professor/Aluno

TADS – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

COPE - Comitês de Pesquisa e Extensão

CNE - Conselho Nacional de Educação

SCIENTIF - Seminário de Ciência, Educação e Tecnologia do IFPR

NIT - Núcleos de Inovação Tecnológica

SEPIN - Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR

NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

TEA - Transtorno do Espectro Autista

LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência

CONIF - Diretoria Executiva do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

CELIF - Centro de Línguas do IFPR

CONSUP - Conselho Superior do IFPR

MEO - My English Online

ISF - Idiomas sem Fronteiras

TOELF - Teste de Inglês como uma Língua Estrangeira

PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil



Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR  
na sua voz!



PROENS - Pró-Reitoria de Ensino

PACE - Programa de Assistência Complementar ao Estudante

PRASE - Programa de Auxílio a Situações Emergenciais

PBIS - Programa de Bolsas de Inclusão Social

DAES - Diretoria de Assuntos Estudantis e Coordenadoria de Assistência Estudantil

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ISO - Organização Internacional de Normalização

DSLR - Câmera Reflex Monobjetiva Digital

SEGEPE - Seção de Gestão de Pessoas

EBTT - Professores da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CGU - Controladoria Geral da União





## Sumário

### Apresentação

#### 1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

##### 1.1 – Perfil do Campus Cascavel

###### 1.1.1 – Perfil Institucional

##### 1.2 – Planejamento Estratégico

###### 1.2.1 – Metas de Ensino

###### 1.2.2 – Metas de Extensão

###### 1.2.3 – Metas de Pesquisa e Inovação

###### 1.2.4 – Metas Relacionadas ao Meio Ambiente

###### 1.2.5 – Metas Relacionadas à Inclusão Social

###### 1.2.6 – Atividades Desenvolvidas

###### 1.2.7 – Perspectivas Futuras

###### 1.2.7.1 – Fortalecimento do NAPNE e das Políticas de Inclusão

###### 1.2.7.2 – Estimular a Cultura da Inclusão na Comunidade Acadêmica

###### 1.2.8 – Metas de Internacionalização

###### 1.2.8.3 – Aproximação do Campus Cascavel com Instituições de Ensino Estrangeiras

###### 1.2.8.2 – Ofertar a Realização de Testes de Nivelamento e Proficiência

###### 1.2.8.1 – Oferta de Cursos de Inglês para os Estudantes do Campus

#### 2 – Políticas acadêmicas

##### 2.1 – Inserção Regional

##### 2.2 – Responsabilidade Social da Instituição

##### 2.3 – Políticas de Gestão Acadêmica

###### 2.3.1 – Programas e Políticas de Atendimento aos Estudantes

###### 2.3.2 – Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

###### 2.3.3 – Estímulos à Permanência (Programa de Nivelamento,

Atendimento Psicopedagógico)

2.3.4 – Organização Estudantil (Espaço de Participação e Convivência Estudantil)

2.3.5 – Acompanhamento de Egressos

2.3.6 – Perfil Profissional do Egresso

2.3.7 – Programas de Apoio à Realização e Participação em Eventos Internos, Externos e à Produção Discente

2.4 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.4.1 – Organização Didático-pedagógica para Ofertas Presenciais

2.4.2 – Direção Organização Didático-pedagógica para Oferta EAD

### **3 – Infraestrutura física do Campus Cascavel**

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

3.2 – As Instalações Atuais do Campus de Cascavel

3.3 – Salas de Aula

3.4 – Salas de Professores e Coordenadores

3.5 – Salas Administrativas e de Apoio Pedagógico

3.6 – Instalações Sanitárias

3.7 – Ginásio de Esportes

3.8 – Instalações a serem Reformadas ou Construídas no Período de 2024 a 2028

3.9 – Instalações da Biblioteca

3.9.1 – Equipe Administrativa

3.9.2 – Acervo

3.10 – Apoio de Informática, Recursos de Informação, Comunicação e Audiovisual

3.11 – Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

3.12 – Espaços de Convivência, Lazer e Alimentação

3.13 – Infraestrutura de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário

3.14 – Espaços e Estruturas Compartilhadas com outras Instituições

3.15 – EAD



#### **4 – Políticas de Gestão**

##### 4.1 – Política de Formação e Capacitação Docente

###### 4.1.1 – Perfil do Corpo Docente

###### 4.1.2 – Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

##### 4.2 – Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico Administrativo

###### 4.2.1 – Perfil do Corpo Técnico Administrativo

###### 4.2.2 – Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

#### **5 – Avaliação Institucional**

##### 5.1 – Evolução Institucional do Campus a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

##### 5.2 – Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

##### 5.3 – Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

##### 5.4 – Análise e Ações a partir do Relatório de Autoavaliação

#### **6 – Relacionamento com a comunidade**

##### 6.1 – Ouvidoria





## Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023 – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é um instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações. Mais do que uma atribuição, planejar é um dever do gestor público para com a sociedade.

Em uma instituição que traz a gestão democrática e participativa impressa em sua cultura, planejar é função de todos os seus servidores, agentes públicos que são. Por isso, o primeiro dos princípios da gestão democrática dados pelo artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação é a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028 – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é um instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, ou seja, é o seu principal instrumento de planejamento a cada ciclo de 5 anos.

O PDI do IFPR é fruto da participação e do trabalho conjunto de muitas mãos, agregando conhecimento de servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e representantes da comunidade. A sua elaboração teve como premissas: Possuir caráter de construção coletiva; Abordar os conteúdos previstos no Decreto nº 9.235/17; Ser submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR; Garantir ampla divulgação, facilidade de acesso e participação da comunidade interna e externa; Ser instrumento norteador para a implementação e acompanhamento dos objetivos, estratégias e projetos da instituição. Este novo PDI do IFPR – campus Cascavel está estruturado em 06 capítulos, os quais estão pautados nos eixos temáticos: Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Infraestrutura Física do Campus Cascavel; Políticas de Gestão; Avaliação Institucional e Relacionamento com a comunidade.





Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR  
na sua voz!



Assim, com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), o IFPR – Campus Cascavel pretende atuar em demandas específicas, com base nos diagnósticos apontados nessa proposta, através de um planejamento que se integre às demandas socioeconômicas e culturais da região, contribuindo de maneira determinante para que as desigualdades sociais sejam enfrentadas de maneira eficiente e construtiva. Enfim, o mais importante do que fazer um PDI, é construir as condições para que ele seja uma efetiva ferramenta de gestão.





## 1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

### 1.1 – Perfil do Campus Cascavel

O Campus Cascavel, localiza-se na região norte da cidade de Cascavel - Pr, que é um município brasileiro localizado na região Oeste do estado do Paraná, do qual é o quinto mais populoso, com 348.051 habitantes. A distância rodoviária até Curitiba, capital administrativa estadual, é de 491 quilômetros, e de Brasília, capital federal, de 1 457 quilômetros.

Consideravelmente novo e com topografia privilegiada, teve seu desenvolvimento planejado, o que lhe deu ruas largas e bairros bem distribuídos, com o quarto melhor planejamento e urbanismo do país, de acordo com o Ranking Connected Smart Cities 2020. Com área de 2.101,074 km<sup>2</sup>, é o sexto município em extensão no estado, conta com a décima segunda maior população da Região Sul, é sede da Região Metropolitana de Cascavel, capital regional do Oeste do Paraná e polo estratégico do Mercosul. É conhecida como a Capital do Oeste Paranaense.

O campus Cascavel iniciou suas atividades em 2010, como uma Unidade Remota do Campus Foz do Iguaçu, com a abertura do curso de Auxiliar em Carpintaria, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC). As aulas ocorreram provisoriamente na Escola Municipal Aníbal Lopes da Silva, região Norte do município de Cascavel.

Em julho de 2011, as aulas foram transferidas para o CAIC, também na região Norte, ocasião na qual foi instalado o primeiro laboratório de informática do campus, possibilitando a abertura de novos cursos.

No início de 2014, o campus mudou-se definitivamente para a sede própria, no terreno doado pela Prefeitura Municipal de Cascavel, com área de 62 mil metros quadrados, localizado na Avenida das Pombas, 2020, região Norte, Bairro Floresta. No final do mesmo ano, o campus Cascavel foi formalmente constituído, com a autorização de funcionamento concedida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.

A primeira construção realizada foi a de um bloco didático com 450 m<sup>2</sup>, que conta com seis salas, sendo três laboratórios de informática, um laboratório de





química, física e biologia e duas salas de aula.

Em seguida, o campus recebeu um bloco administrativo, com área de 2.727,02 m<sup>2</sup>, que possui seis salas de aula, uma biblioteca, sala de professores, sala de coordenadores, salas de estúdio da EaD, além de espaço reservado para o trabalho dos servidores das áreas de ensino e administrativa.

Inaugurado em maio de 2018, o ginásio de esportes, com 1.682,74 m<sup>2</sup>, permite o atendimento dos alunos nas atividades esportivas e artísticas, além de possibilitar a realização de diversos eventos.

Em 2019, foi inaugurado o bloco de ensino no campus, medindo 914,29 m<sup>2</sup>, que conta com sete salas de aula, dois laboratórios (química e biologia), uma cantina e um depósito de reagentes.

Em 2019, o campus oferece os seguintes cursos: Técnico Integrado em Informática, Técnico Integrado em Análises Químicas, Licenciatura em Química, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade.

Em 2020, o campus ofereceu para a comunidade um novo curso: Técnico Integrado em Edificações. Assim são ofertados três cursos de Ensino Médio Integrados (Técnico Integrado em Informática, Técnico Integrado em Análises Químicas, Técnico Integrado em Edificações); dois cursos superiores (Licenciatura em Química, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) além da Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade.

No primeiro semestre de 2020, o campus enfrentou a propagação de um vírus, a (COVID-19), que avançou a nível mundial e ofereceu grande perigo, logo, para preservar a saúde de nosso estudante o campus Cascavel e o 26 campi do IFPR suspendem as atividades acadêmicas como prevenção a disseminação do vírus sars-cov-2.

Desde o início da pandemia, as aulas presenciais foram suspensas, assim como outras escolas, o Instituto Federal do Paraná (IFPR) também fez a utilização das atividades remotas, por meio do Google Classroom (sala de aula do Google), sendo que o Campus iniciou essa oferta 40 dias após a suspensão das atividades presenciais. Respeitando todas as orientações sanitárias, em setembro de 2021, o Campus volta com suas atividades presenciais.





Em Setembro de 2020, teve início a construção do Laboratório de Edificações, com área de 149,72 m<sup>2</sup>. Devido a atrasos a obra tem previsão de ser entregue ainda neste ano de 2023. Atualmente (2023), o Campus continua ofertando os cursos acima mencionados.

Que na execução deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, possamos ter um maior investimento da infraestrutura do Campus, pois é urgente a construção de mais 01 Bloco de Ensino (914mt<sup>2</sup>), um Repertório (300mt<sup>2</sup>) um Bloco Didático (6.482,94mt<sup>2</sup>), com 25 salas, sendo 15 salas de aula, 10 laboratórios, auditórios. Aumento do acervo bibliográfico.

Além da infraestrutura se faz necessário que o Campus receba todo seu enxoval de servidores, pois atualmente o Campus tem 42 docentes, a meta é completar os 70, que são de direito do Campus, ou seja, mais 28 docentes. Somos em 34 Técnicos Administrativos e precisamos completar os 45 de nossa tipologia. Para tanto iremos pleitear os 11 que faltam, sendo 06 de nível “D” e 05 de nível “E”.

Esperamos, que por estar localizado no quinto maior município do Estado do Paraná, o Campus Cascavel foi classificado pela SETEC/MEC como um Campus da Fase Expansão III, com tipologia 70/45. Mas ante a proposta do PDI 2024-2028, onde assumimos compromisso de crescimento com a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, é imperioso o reenquadramento do campus para a tipologia IF Campus – 100/150, de forma a ajustar a atual realidade e garantir a continuidade no atendimento à população de Cascavel e região, possibilitando educação profissional que atenda à missão da Instituição e contribua no desenvolvimento da região, do Paraná e do Brasil.

### **1.1.1 – Perfil Institucional**

O Campus Cascavel iniciou suas atividades em 2010, com a abertura do curso de Auxiliar em Carpintaria, na modalidade de Formação Inicial e Continuada

(FIC). As aulas ocorreram provisoriamente na Escola Municipal Aníbal Lopes da Silva, região Norte do município.





Em julho de 2011, as aulas foram transferidas para o CAIC, também na região Norte, ocasião na qual foi instalado o primeiro laboratório de informática do campus, possibilitando a abertura de novos cursos.

No início de 2014, o campus mudou-se definitivamente para a sede própria, no terreno doado pela Prefeitura Municipal de Cascavel, com área de 62 mil metros quadrados, localizado na Avenida das Pombas, 2020, região Norte, Bairro Floresta.

No mesmo ano, o Campus Cascavel foi formalmente constituído, com a autorização de funcionamento concedida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014.

A primeira construção realizada foi a de um bloco didático com 450 m<sup>2</sup>, que conta com seis salas, sendo três laboratórios de informática, um laboratório de química, física e biologia e duas salas de aula.

Em seguida, o campus recebeu um bloco administrativo, com área de 2.727,02 m<sup>2</sup>, que possui duas salas de aula, 4 laboratórios de informática, uma biblioteca, duas salas de professores, sala de coordenadores, SEPAE, salas de estúdio da EaD, além de espaço reservado para o trabalho dos servidores das área administrativa.

O campus conta também com um ginásio de esportes, inaugurado em maio de 2018, com 1.682,74 m<sup>2</sup>, que permite o atendimento dos alunos nas atividades esportivas e artísticas, além de possibilitar a realização de diversos eventos.

Ainda em 2018, o campus inicia a construção de mais um bloco de ensino no campus, medindo 914,29 m<sup>2</sup>, o qual foi finalizado em 2020 e que conta com sete salas de aula, dois laboratórios, sala dos assistentes de alunos, uma cantina e um depósito de reagentes

Em 2023, o campus oferece os seguintes cursos: Técnico Integrado em Informática, Técnico Integrado em Química, Técnico Integrado em Edificações Curso superior de Licenciatura em Química e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Conta ainda com uma Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade.

Desta forma, o campus Cascavel possui os seguintes eixos de atuação:

- Eixo de informação e comunicação.





- Eixo de infraestrutura
- Eixo de Produção industrial.

## 1.2 – Planejamento Estratégico

### 1.2.1 – Metas de Ensino

O Campus Cascavel teve sua primeira turma do ensino médio técnico em 2014. Foi o curso Técnico Integrado em Informática, que ofereceu inicialmente 70 vagas. Naquela ocasião não houve inscritos suficientes e as vagas remanescentes foram oferecidas por meio de sorteio público. Ao final de 2017, esta primeira turma se formou com 30 alunos. Desta forma, cerca de 43% dos alunos que ingressaram naquele ano se formaram. Em 2015, foram ofertadas 120 vagas para o curso Técnico Integrado em Informática. Destes, 50% se formaram, ou seja 42% dos iniciantes.

Para o ano de 2015, foram ofertadas novas turmas e as vagas remanescentes também foram preenchidas por meio de sorteio público. Em 2016, um novo eixo foi aberto. Trata-se do eixo de produção industrial, que possibilitou a abertura do curso Técnico Integrado em Análises Químicas, sendo ofertadas 40 vagas.

Além dessas vagas, no mesmo ano foram ofertadas mais 40 vagas para o curso Técnico Integrado em Informática. Para o processo seletivo desses cursos, não houve mais a necessidade de realização de sorteio público, pois a concorrência foi de aproximadamente 1,6 candidato/vaga. Dos ingressantes em 2017, cerca de 72% dos alunos continuam matriculados.

Em 2018, foram ofertadas as mesmas vagas (40 para cada curso médio integrado), porém, com uma concorrência ampliada que aproximou-se de 4,5 candidato/vaga. Destes, 95,% se formaram. Com base nos dados apresentados, percebe-se um aumento na relação candidato/vaga e uma diminuição da evasão dos alunos.

Para o próximo quinquênio, espera-se melhorar a relação candidato/vaga, visto o reconhecimento do campus, não somente na região onde está localizado,



mas, também, em toda região metropolitana do município de Cascavel e adjacências. Além disso, pretende-se intensificar as ações de divulgação em todas as formas de mídia e nas escolas do município.

Outro curso ofertado em 2020, foi o curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, com duração de 3 (três) anos, sendo ofertadas 40 vagas, sendo que no primeiro processo seletivo teve 71 inscritos com uma relação de 1,68 candidato/vaga. O curso enquadra-se no eixo tecnológico de Infraestrutura.

Este eixo tecnológico, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), compreende tecnologias relacionadas à construção civil e ao transporte. Abrange planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para obras civis, topografia, geotécnica, hidráulica, recursos hídricos, saneamento, transporte de pessoas e bens e controle de trânsito e tráfego.

A demanda por serviços ligados às características deste eixo na região metropolitana de Cascavel (PR) é grande. Há um deficit de profissionais qualificados com o perfil de formação proposto, principalmente em virtude do crescimento do setor de construção civil na região oeste do Paraná.

No ano de 2022 o curso técnico em análises químicas foi extinto, devido a regulamentações vigentes e o campus passou a ofertar o curso técnico em química integrado ao ensino médio, cumprindo assim todas as normativas legais. O curso técnico em química oferta 40 vagas, com aulas nos períodos da manhã e tarde e teve uma concorrência no processo seletivo de 2022 de 3,0 candidatos/vaga.

Com a abertura de novas vagas, a Relação Professor/Aluno (RAP) do campus, que em 2018 estava próximo a 14, aumentou para cerca de 16 em 2023. Cabe lembrar que a pandemia elevou a evasão escolar em todos os níveis de ensino e ainda não foram ofertadas vagas durante um ano nos cursos superiores, o que não permitiu que o RAP se elevasse ainda mais. O Campus Cascavel teve seu primeiro curso superior iniciado em 2018. Trata-se do curso de Licenciatura em Química, que foi escolhido visando suprir a carência de docentes nessa área, não somente na região de Cascavel, mas em todo o país.

Além disso, verticalizou-se o curso de Análises Químicas, com duração de 4 anos, otimizando a estrutura física e humana do campus. Foram ofertadas 40 vagas





no período noturno, com uma concorrência de 2,1 candidato/vaga. Em 2019, foi aberto o curso de Tecnologia em Análises e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), com duração de 3 anos, no qual foram oferecidas 40 vagas no período noturno com concorrência de 5,15 candidato/vaga.

Para a vigência do PDI 2023-2028 o campus cascavel almeja abrir mais dois cursos superiores. O primeiro seria na área de infraestrutura para verticalização do curso técnico em edificações. O outro seria no eixo de ambiente e saúde, ambos no período noturno e com 40 vagas

O Campus Cascavel ofertou sua primeira turma de pós-graduação lato sensu em 2018, com a abertura do curso de especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade, com duração de 18 meses, 40 vagas e concorrência de 7,5 candidato/vaga. O curso ainda está ativo e teremos a terceira turma se formando no ano de 2023. O campus Cascavel possui como principais metas, aumentar o RAP, diminuir a evasão e elevar a concorrência dos cursos oferecidos.

Estratégias para se atingir as metas:

- Abertura de novos cursos;
- Melhoria da estrutura física do campus;
- Novas atividades de divulgação do IFPR;
- Abertura do campus para a comunidade externa por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Projetos de formação de professores;
- Reuniões periódicas com docentes e técnicos administrativos em educação;
- Aperfeiçoamento dos docentes;
- Cursos de nivelamento para estudantes;
- Monitorias;
- Ações individuais e coletivas da SEPAAE.

### 1.2.2 – Metas de Extensão

Nos últimos anos, o Campus Cascavel tem realizado diversos projetos de extensão. Entre os anos de 2017 e 2018, por exemplo, constaram 11 projetos de extensão ativos no campus, registrados no Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE).





Em 2023 há 14 projetos de extensão cadastrados e com a resolução 07/2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE) já em vigência, a perspectiva de aumento do número de projetos é alta. Há projetos que realizaram ações de formação docente, envolvendo profissionais da educação de escolas próximas ao instituto e das redes municipais de Cascavel, em parceria com as prefeituras, promovendo palestras e oficinas.

No campo da promoção da inclusão, houve a oferta de cursos de Libras, em parceria com núcleo regional de educação. Outros projetos tiveram foco na promoção da saúde e desenvolvimento ambiental como, por exemplo, oficinas de Educação Ambiental, envolvendo as temáticas de horta mandala, sabão artesanal e recursos hídricos, projetos com apresentações de música, e ainda Ações de incentivo à agricultura familiar com a participação da comunidade. Em suma, pode-se dizer que têm havido esforços para fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade, por meio de ações efetivas.

Quanto às metas para o período que compreende este PDI, estas se referem à intensificação das relações já existentes entre o campus e a comunidade; em outras palavras, pretende-se incentivar a continuidade dos projetos que vem obtendo bons resultados e desenvolver novos. Objetiva-se promover mais ações relacionadas à formação docente, que se mostra como um compromisso do IFPR, ampliando as parcerias entre a instituição e outras instituições de ensino, prefeituras, rede estadual de educação, etc.

Pretende-se, também, ampliar o número de pessoas beneficiadas com esses projetos, observando, sempre, as necessidades da realidade local. Como estratégia para atingir tais metas, pretende-se buscar o apoio financeiro de instituições de fomento, além dos auxílios ofertados em editais do próprio IFPR. A resolução 07/2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, obrigando que alunos dos cursos superiores cumpram ao menos 10% da carga horária do curso em atividades de extensão, o que levará ao um incremento dessas atividades pelo campus e pelos estudantes





### 1.2.3 – Metas de Pesquisa e Inovação

Assim como a extensão, a pesquisa e inovação também tem se mostrado presente e relevante no Campus Cascavel, nos últimos anos. De acordo com levantamento do Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) local, houve 23 projetos de pesquisa ativos entre os anos de 2017 e 2018. Em 2023 esse número saltou para 56, ou seja, dobrou em números de projetos. Esses projetos, por se relacionarem com a formação dos professores, bastante heterogênea, englobam diversas áreas, como Filosofia, Ciências Agrárias e da Terra, Ciências Exatas, Ciência da Computação, Letras, Administração, Física, História, Química e Sociologia e Engenharias.

Com o objetivo de divulgar os resultados das pesquisas à comunidade acadêmica, o campus tem realizado anualmente um evento de pesquisa, extensão e inovação. Em 2017, o evento teve apresentação de 10 trabalhos e participação de cerca de 100 pessoas. O então “Pré SEPIN” teve seu nome alterado para SCIENTIF, crescendo ano após ano. Em 2020 o SCIENTIF teve a participação de cerca de 250 pessoas e a apresentação de quase 100 trabalhos, o que novamente mostra o crescimento e perfil enraizado da pesquisa, extensão e inovação do campus.

Em 2023 o campus Cascavel teve 16 projetos aprovados em editais de pesquisa fomentados pelo IFPR. O planejamento é aumentar esse número gradativamente, visto que se pretende abrir novos cursos e com isso chamar mais docentes para atuar no campus. No que diz respeito à Pesquisa, a Lei de Criação dos Institutos (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), no inciso III, do art. 6º, dispõe que são objetivos dos Institutos Federais realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Ao estabelecer como objetivo a pesquisa aplicada, o Campus Cascavel assume o importante papel de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas para os problemas existentes no setor produtivo e demais ramos da sociedade.

Para alcançar tal objetivo, é inerente à realização, também, da pesquisa básica, cujos trabalhos experimentais ou teóricos contribuem para a busca do





conhecimento, principalmente sobre os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, não objetivando aplicação ou utilização específica imediata, mas que servirão como base para o desenvolvimento da pesquisa aplicada.

Também se faz necessário que a instituição possua mecanismos para se aproximar da sociedade, de forma a identificar suas demandas tecnológicas, conhecer e entender os problemas existentes, mapear as competências internas e buscar formas de viabilizar, financeiramente e operacionalmente, o desenvolvimento da pesquisa aplicada.

Como metas para o período deste PDI, pretende-se incentivar a pesquisa e dar continuidade aos projetos que têm obtido bons resultados, priorizando aqueles que envolvem a participação discente. Com os cursos melhores estruturados (Licenciatura em Química, TADS, técnico em Edificações, química e informática e especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade), além de novos cursos com abertura prevista, essa participação discente é ampliada.

Assim como na extensão, pretende-se buscar o apoio financeiro de instituições de fomento, além dos auxílios ofertados em editais do próprio IFPR, para viabilizar a realização dos projetos.

Para tanto, ao longo do presente PDI, o campus terá as seguintes metas:

Metas:

- Incentivar e motivar discentes e docentes a participarem de projetos envolvendo inovação e iniciação científica;
- Buscar parcerias para o desenvolvimento de inovações tecnológicas e bolsas para estudantes.
- Formar um núcleo de inovação com a participação de docentes das diversas áreas do conhecimento.
- Estratégias para se atingir as metas:
  - Organizar palestras e workshops sobre pesquisas e inovações tecnológicas;
  - Oportunizar a participação de docentes e discentes em eventos e nas feiras de inovação;
  - Através da participação em feiras, workshops e eventos buscar parceiros para o desenvolvimento de inovações tecnológicas;



- Capacitação e estruturação do NIT e COPE do campus
- Investimento financeiro para pesquisas e pesquisadores
- Melhoria dos laboratórios já construídos e construção de novos espaços para pesquisa e inovação.

#### 1.2.4 – Metas Relacionadas ao Meio Ambiente

A questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Essa consciência já chegou à escola e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão, por educadores de todo o País. Por estas razões, vê-se a importância de se incluir a temática do Meio Ambiente como tema neste PDI, permeando toda prática educacional.

O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construírem uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria. Para isso, é importante que possam atribuir significado àquilo que aprendem sobre a questão ambiental. E esse significado é resultado da ligação que o aluno estabelece entre o que aprende e a sua realidade cotidiana, da possibilidade de estabelecer ligações entre o que aprende e o que já conhece e, também, da possibilidade de utilizar o conhecimento em outras situações. A perspectiva ambiental oferece instrumentos para que o aluno possa compreender problemas que afetam a sua vida, a de sua comunidade, a de seu país e a do planeta.

Diante ao exposto, o Campus Cascavel buscará atingir as seguintes metas:

- Estabelecer para os alunos uma relação entre a sensibilização ao meio ambiente, a aquisição de conhecimentos, a atitude para resolver os problemas e a clarificação de valores, procurando, principalmente, sensibilizar os mais jovens para os problemas ambientais existentes na sua própria comunidade;





- Considerar o meio ambiente em sua totalidade: em seus aspectos natural e construído, tecnológicos e sociais (econômico, político, histórico, cultural, técnico, moral e estético);
- Zelar pela aplicação da legislação ambiental nas atividades executadas pelo campus;
- Promover a capacitação de gestores e demais servidores para formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva em prol do desenvolvimento sustentável;
- Apoiar iniciativas de responsabilidade social, especialmente associadas à gestão ambiental, à acessibilidade e à educação ambiental para a cidadania;
- Viabilizar a implantação do sistema de energia solar fotovoltaica, no campus;
- Entusiasmar servidores nas ações do Campus Cascavel sobre meio ambiente;
- Organizar palestras e exposições;
- Organizar, viabilizar e executar plantio de árvores no Campus Cascavel.

Cabe aqui ressaltar, que o campus cascavel pretende abrir, durante a vigência desse PDI, um eixo técnico/tecnológico em ambiente e saúde o que impulsionará mais atividades em todos os âmbitos nas atividades relacionadas ao meio ambiente

### **1.2.5 – Metas Relacionadas à Inclusão Social**

O IFPR, em virtude de sua concepção de educação pública, inclusiva e de qualidade, voltada, sobretudo, aos indivíduos e famílias em vulnerabilidade socioeconômica, implementa uma política de democratização do acesso, legalmente embasada, que prevê reserva de vagas. Atualmente, 80% (oitenta por cento) das

vagas ofertadas são de inclusão, tanto para o ingresso dos estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, como nos cursos superiores (Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia).

Com vistas à permanência e êxito dos estudantes, o IFPR oferta ações, Programas e Projetos que constituem a Assistência Estudantil, priorizando os





estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, no entanto, integrada ao desenvolvimento pedagógico de todos os estudantes, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho.

Em relação a educação especial inclusiva o ingresso de estudantes com deficiência na educação profissional ofertada pela rede federal de educação é um ganho histórico, haja vista o passado em que houve o predomínio da negligência e da omissão em relação à educação desse grupo de pessoas. Na atualidade, vários documentos asseguram o direito à educação, dentre os quais pode-se destacar a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015). Esta estabelece o direito à habilitação profissional, que “corresponde ao processo destinado a propiciar à pessoa com deficiência aquisição de conhecimentos, habilidades e aptidões para exercício de profissão ou de ocupação, permitindo nível suficiente de desenvolvimento profissional para ingresso no campo de trabalho” (BRASIL, 2015, Art. 36).

A rede federal de educação profissional tem o papel de apresentar respostas a essa demanda formativa, pois é uma incumbência do poder público assegurar “acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015, Art. 27)

Coerente com essa perspectiva inclusiva, o IFPR defende a formação para o trabalho numa perspectiva unilateral. Destaca-se a relevância dessa concepção ampla de profissionalização para todas as pessoas, inclusive àquelas que possuem especificidades na aprendizagem ou alguma deficiência. Com a ênfase dada pelos documentos legais ao direito à escolarização, têm ingressado no IFPR Campus Cascavel estudantes com quadros de deficiência que requerem apoios específicos e serviços e recursos diferenciados. Isso exige que nos organizemos para promover a acessibilidade de todos.

Nesse sentido, atualmente a CNAPNE do Campus Cascavel é um núcleo designado por portaria e composto pelos seguintes profissionais: professora de Educação Especial, psicólogo, assistente social, tradutora e intérprete língua de sinais e cinco docentes. O grupo articula-se por meio de reuniões periódicas e planejamento de ações com base nas demandas dos estudantes. Assim, são debatidas e demandas as necessidades de acessibilidade, os encaminhamentos





pedagógicos necessários aos estudantes, dentre outros aspectos.

### 1.2.6 – Atividades Desenvolvidas

Dentre as atividades realizadas pela CNAPNE do Campus Cascavel destaca-se a participação nas atividades de formação, o acompanhamento e os encaminhamentos realizados aos estudantes, sendo que este ano foram contemplados nas formações os seguintes temas:

- avaliação da aprendizagem e o trabalho com estudantes com necessidades específicas (formação realizada no início do ano letivo aos docentes);
- tecnologia assistiva (formação realizada aos estudantes e docentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no início das aulas);
- adaptações nas avaliações (formação realizado com os professores a partir da identificação das necessidades dos estudantes ingressantes);

Houve ênfase também nas participações em Conselho de Classe e, principalmente, no diálogo com os docentes articulando o trabalho com o Atendimento Educacional Especializado para realização dos ajustes necessários à aprendizagem dos estudantes. Além disso, ocorre constantemente o repasse de informações sobre as especificidades dos estudantes aos docentes resguardando os aspectos sigilosos.

### 1.2.7 – Perspectivas Futuras

Numa perspectiva futura, com base na demanda do público atendido no campus percebe-se que é necessário que ampliemos os suportes e serviços da Educação Especial e Inclusiva que, além de indispensáveis para a permanência e êxito dos estudantes, constituem-se em direito expresso na legislação

Assim, as necessidades variadas que os novos estudantes apresentam constituem demandas diferenciadas, especialmente nas situações que acompanham o TEA e requerem suportes mais estruturados: apoio de profissionais durante todo o



período em que o estudante está na instituição, seja devido às dificuldades em relação a autonomia nos estudos ou para o controle do próprio comportamento e viabilização da comunicação. Nesses casos é preciso fortalecimento dos suportes e serviços que possam acompanhar o estudante em todas as atividades que desenvolvem no campus, assegurando segurança e as mediações necessárias.

Portanto, além dos serviços que já dispomos como o trabalho da NAPNE e da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado, faz-se necessários serviços como: profissional de apoio escolar (BRASIL, 2015); e/ou acompanhante, conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015).

Outro aspecto relevante e com demanda frequente é a questão da tecnologia assistiva, essa se constitui em forma de acesso às informações, viabiliza a comunicação, registro e a participação nas atividades escolares (LBI, 2015). A aquisição dos recursos precisa partir das necessidades identificadas nos estudantes, sendo específicas de cada sujeito. Assim, já são percebidos como necessários e que deverão ser adquiridos continuamente os recursos como computadores e tablets (com capacidade para instalação de aplicativos de acessibilidade).

Além desses itens, que podem ser indicados com antecedência, há possibilidade de demanda específica decorrente do ingresso de estudantes com determinadas necessidades a qualquer tempo do ano letivo ou de situações em que algum estudante venha a adquirir necessidades no decorrer do curso (por alguma eventualidade - acidente ou quadro de adoecimento).

É relevante constar também sobre o Atendimento Educacional Especializado, que é um dos serviços da Educação Especial que já é realizado em período de contraturno em forma de complementação, principalmente. Este trabalho que se constitui em direito do estudante também requer alguns recursos (computadores, materiais pedagógicos, entre outros) bem como, um local que se destine à sala de atendimento.

Atualmente há no campus Cascavel uma sala com bom espaço e alguns recursos importantes, entretanto o acesso é dificultoso. Assim, na medida das possibilidades, será relevante a reserva de espaço físico com as mesmas condições já disponibilizadas acrescidas de maior acessibilidade para os estudantes, especialmente àqueles que têm limitação para locomoção e/ou que fazem uso de





cadeira de rodas.

Faz-se necessária ainda a contínua avaliação das condições de acessibilidade do campus, em geral, tanto nos espaços já existentes quanto nas novas construções. As questões de acessibilidade foram ajustadas e adequadas gradativamente, com a inclusão de identificações táteis, cuidados com a acessibilidade arquitetônica (rampas, elevadores), entre outros. Projeta-se a continuidade dessa observância que requer, dentre outras ações, a manutenção contínua da estrutura predial.

Outra questão relevante a ser contemplada nas ações inclusivas do Campus é a formação docente como possibilidade de aperfeiçoamento dos aspectos pedagógicos e superação de barreiras atitudinais, caracterizadas como “atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência” (BRASIL, 2015, Art. 3). Considerando a necessidade de investimento na formação do educador de forma permanente e contínua, identifica-se a necessidade de momentos formativos que abordem a educação da pessoa com deficiência e demais aspectos da educação inclusiva a todos os profissionais do campus. Assim, pretende-se dar continuidade e fortalecer os momentos de formação em articulação com a equipe pedagógica do campus.

Em síntese, no planejamento estratégico do campus devem ser destinados recursos para atendimento das demandas, tanto aquelas que são previstas quanto aquelas que são inesperadas (frente a novas necessidades que podem surgir com o ingresso de estudantes ou acometimentos de necessidades especiais durante o curso). Nesse sentido, menciona-se a disponibilidade de recursos para: profissional de apoio escolar; acompanhante; formação docente continuada; recursos pedagógicos e espaço para o Atendimento Educacional Especializado; tecnologia assistiva; e acessibilidade.

#### **1.2.7.1 – Fortalecimento do NAPNE e das Políticas de Inclusão.**

Estratégias para atingir a Meta:

- cursos e oficinas voltados aos professores e técnicos;
- destinação de recursos para ampliação das políticas de inclusão;



### **1.2.7.2 – Estimular a Cultura da Inclusão na Comunidade Acadêmica.**

Estratégias para atingir a Meta:

- desenvolvimento de projetos e ações educacionais.

### **1.2.8 – Metas de Internacionalização**

O Campus Cascavel se situa em localização geográfica privilegiada, alcançando as fronteiras do Brasil com a Argentina e com o Paraguai em um raio de aproximadamente 100 quilômetros. A cidade também acolhe um considerável número de imigrantes, em especial haitianos e venezuelanos que laboram em diversos setores, mas mais especificamente nos parques agroindustriais do município. Nesse contexto, a proximidade de fronteiras internacionais e a presença de estrangeiros é salutar para incentivar o intercâmbio intercultural, abrindo campos de desenvolvimento pessoal e profissional para os estudantes do campus.

Entretanto, há pouca inserção internacional dos estudantes e professores, em parte por conta dos altos custos envolvidos em deslocamentos, em parte pela necessidade de domínio de línguas estrangeiras, uma barreira a ser superada.

Para a questão dos deslocamentos, será necessário fortalecer parcerias com instituições de ensino estrangeiras. Para isso o IFPR conta com a assessoria de relações internacionais, vinculado ao gabinete do reitor e ligado ao fórum de assessores internacionais do CONIF. Além disso, o campus conta com o CELIF (Centro de Ensino de Línguas do IFPR no Campus Cascavel) sendo este o setor responsável para articular, junto a gestão, a questão da internacionalização.

No tocante às línguas estrangeiras, o fortalecimento do Centro de Línguas fomentará seu estudo, bem como permitirá a adesão do campus ao programa “Idiomas sem Fronteiras”, programa do Governo Federal que permite a aplicação de testes de proficiência e acesso a cursos de diversas línguas estrangeiras.

Metas:

#### **1.2.8.1 – Oferta de cursos de Inglês para os Estudantes do Campus;**

Estratégias para se atingir a meta:





- Fortalecimento do CELIF - Centro de Ensino de Línguas do IFPR no Campus Cascavel, nos termos da Resolução 65/2017 CONSUP/IFPR;
- Adesão ao programa IsF - Idiomas sem Fronteiras para possibilitar aos servidores e estudantes cursarem gratuitamente os cursos de inglês na plataforma MyEnglish Online (MEO).
- Possibilidade de ofertas de cursos FIC para imigrantes, principalmente haitianos e venezuelanos

#### **1.2.8.2 – Ofertar a Realização de Testes de Nivelamento e Proficiência;**

Estratégias para se atingir a meta:

- Adesão ao programa IsF - Idiomas sem Fronteiras;
- Continuidade do Campus Cascavel no rol de instituições aplicadoras dos exames TOEFL e Cambridge.

#### **1.2.8.3 – Aproximação do Campus Cascavel com Instituições de Ensino Estrangeiras;**

Estratégias para se atingir a meta:

- Realização de convênios do Campus Cascavel e da reitoria do IFPR com Instituições de Ensino de países vizinhos (em especial Argentina e Paraguai);
- Adesão do Campus Cascavel a convênios já existentes, inserção de novos convênios com o auxílio da assessoria de relações internacionais do IFPR

## **2 – Políticas Acadêmicas**

### **2.1 – Inserção Regional**

Buscando contribuir para o fortalecimento do Estado, em todos os setores, o IFPR busca oferecer condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessárias ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição territorial dos campi procurou contemplar o Estado como um todo, visto que suas unidades estão situadas em 26 municípios considerados, polos de desenvolvimento regional.

Um dos princípios institucionais do IFPR são as inserções regionais e a





contribuição com o desenvolvimento comunitário local e regional, estando presente nas diferentes atividades e trabalhos desenvolvidos em todos os níveis de ensino, assim como nas atividades de pesquisa e extensão, nas modalidades presencial ou a distância.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está pautada na interiorização da educação profissional, com o compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional do país. O IFPR, particularmente, preocupa-se com o processo de formação humana para toda a sociedade, principalmente em populações mais carentes.

A região oeste do Paraná está localizada no terceiro planalto paranaense e abrange uma área de 2.290.859 hectares que corresponde a cerca de 11,5% do território estadual, com cerca de 1,4 milhão de habitantes, de acordo com a prévia do Censo de 2023. Esta região faz fronteira com a Argentina e o Paraguai e possui como principais divisas os rios Piquiri, Paraná e Iguaçu. É constituída por 50 municípios dos quais se destacam Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, em função de suas dimensões populacionais e níveis de produção.

Localizada no oeste do Estado do Paraná, a prévia do Censo de 2022 aponta Cascavel com 348.051 habitantes, um crescimento de cerca de 5370 pessoas por ano desde 2010. Enquanto grandes centros encolheram, Cascavel avançou de forma significativa. A cidade de São Paulo, por exemplo, teve uma queda de 1,9% e Curitiba 8%, enquanto que Cascavel cresceu 12,3%. Com esses números Cascavel é quinta maior cidade do Paraná. Criada em 14 de dezembro de 1952, Cascavel foi ocupada por índios caingangues e tropeiros, no início de sua colonização. Seu desenvolvimento deu-se a partir da década de 1910 com o ciclo da erva-mate e, mais tarde, com o ciclo da extração da madeira, que levou ao município muitas famílias que começaram a formar a base populacional do local.

Atualmente, sua principal base econômica é a agropecuária, especialmente na produção de soja, feijão, milho, galináceos, ovinos e suínos. Entretanto, os serviços, principalmente educação e saúde, também se destacam na cidade. Cascavel é considerada um polo universitário, uma vez que oferta cerca de mais de 28 mil vagas presenciais, além de milhares de vagas EAD em dezenas de





instituições de ensino superior. Cascavel se consolidou como polo econômico regional e epicentro do Mercosul. Distante de Curitiba 491 quilômetros, é uma cidade consideravelmente nova, com topografia privilegiada e desenvolvimento planejado, o que lhe deu ruas largas e bairros bem distribuídos. Com área de 2.100,831 km<sup>2</sup>.

As forças que tornaram Cascavel um polo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados. Somente no setor de avicultura, um dos mais expressivos da região, mais de 3 milhões de aves são abatidas diariamente na região oeste do Paraná

Diante dessa perspectiva de crescimento e a possibilidade de atender uma grande parcela do município e sua região, em 2010 o IFPR - Campus Cascavel foi criado e instalou-se para proporcionar ainda mais possibilidades de educação técnica e tecnológica em diversos níveis e de qualidade à região oeste do Paraná e consequentemente ao município de Cascavel.

Até agosto de 2011 o Campus Cascavel estava vinculado ao Campus Foz do Iguaçu. A autonomia administrativa veio com o anúncio da criação de sete novos campi do IFPR, estando incluída na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, trazendo a expectativa de ampliação no número de cursos e de alunos atendidos no Oeste do Paraná. Inicialmente, as aulas ocorreram provisoriamente na Escola Municipal Aníbal Lopes da Silva, localizada na região norte de Cascavel.

O curso ofertado foi o de Auxiliar em Carpintaria, na forma de oferta de Formação Inicial e Continuada (FIC). Em julho de 2011, as aulas foram transferidas para o CAIC I - Escola Municipal Professora Dulce Andrade Siqueira Cunha, também na região norte da cidade, com a instalação de um novo laboratório de informática, exclusivo para os alunos do IFPR Campus Cascavel.

No início de 2014, o IFPR Campus Cascavel instala-se na sede própria, no terreno doado pela Prefeitura Municipal de Cascavel com o apoio da Câmara de Vereadores, com uma área de cerca de 62 mil metros quadrados, localizado na região Norte da cidade. Esta região tem uma população de cerca de 100 mil habitantes, região está historicamente esquecida pelo poder público municipal.





A primeira construção entregue foi o bloco didático, de 450 m<sup>2</sup>.

O Campus Cascavel, buscando inserir-se na comunidade local e regional, bem como atender aos arranjos produtivos e oferece atualmente 03 eixos técnicos/tecnológicos: Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais e infraestrutura. Está prevista a implantação de mais um eixo técnicos/tecnológico, possivelmente de Ambiente e Saúde, para abarcar novos cursos previsto no decorrer do presente PDI.

## **2.2 – Responsabilidade Social da Instituição**

O estado nação, enquanto provedor do bem-estar social, tem o dever de assegurar direitos básicos à sociedade. O desequilíbrio econômico, gerado pela desigual distribuição de renda, provoca maiores conflitos ao poder público. Como política de governo, a garantia de educação de qualidade para a qualificação profissional contribui para a emblemática movimentação dos setores produtivos.

No papel da instituição pública de ensino se revelam precedentes que indicam a responsabilidade social que se deve ter com a sociedade. Os recursos públicos investidos no IFPR estampam o investimento que o Governo Federal tem feito na Educação Profissional Tecnológica. Nossa incumbência é destinar com responsabilidade social cada rubrica àquilo que realmente fará o diferencial do IFPR no contexto da educação contemporânea. Adaptar-se às tecnologias tem sido imprescindível para movimentar os setores produtivos locais e regionais.

O desenvolvimento científico-tecnológico produz profundos impactos sobre a vida social e produtiva; a instrumentalização da razão como estratégia de dominação passa a ser questionada a partir do reconhecimento de seu caráter inibidor da capacidade dos estudantes de pensar com autonomia.

Se essas mudanças se constituem em vitais desafios a exigir das instituições de ensino consolidadas uma autocrítica radical, a partir da necessidade da construção de uma nova identidade, mais ainda exigem das instituições que pretendem construir uma nova identidade em resposta à complexidade da vida social e produtiva, com suas múltiplas racionalidades.

Por esta razão, o Campus Cascavel, respeitando a especificidade do seu





trabalho, aplica à produção do conhecimento, a sistematização do conhecimento socialmente produzido e a sua democratização, de modo a operar-se na práxis humana, articulando dialeticamente o regional e o global, o particular e o universal, o individual e o coletivo, o pensamento e a ação.

Esta estratégia parte do pressuposto de que os conhecimentos são produzidos por todos os humanos ao longo da história, no processo de construção das suas condições de existência; assim sendo, depende do estágio de desenvolvimento das forças produtivas nos diferentes tempos e espaços, sendo atravessados pelas mesmas desigualdades que resultam dos diferentes níveis de desenvolvimento social e econômico.

O Campus Cascavel enfrenta inúmeros desafios atualmente, sobretudo por estar se consolidando no cenário da educação. O cumprimento da Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, estabelece o percentual das vagas que devem ser ofertadas para os cursos Técnicos de Nível Médio e para as Licenciaturas, o que implica criar políticas de ensino para fortalecer os referidos cursos nesta Instituição, sem desvalorizar, certamente, as demais categorias de cursos.

Além disso, o Campus Cascavel, tem o compromisso de preparar jovens para um mundo em constante transformação e profissionais para exercer atividades em ambientes cada vez mais diversificados.

O princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão permite o avanço em diferentes âmbitos pedagógicos, desenvolvendo o aprendizado a partir de experiências práticas e inovadoras em equilíbrio com o empreendedorismo, a responsabilidade social, a sustentabilidade e o desenvolvimento profissional, sempre respeitando as assimetrias regionais.

Neste sentido, cumpre ressaltar que gestores do campus devem considerar as demandas dos arranjos produtivos locais para a proposição de cursos novos, respeitando as Legislações e a missão do IFPR para servir a sociedade.

## **2.3 – Políticas de Gestão Acadêmica**

### **2.3.1 – Programas e Políticas de Atendimento aos Estudantes**





Os Programas e Políticas de Atendimento aos estudantes no IFPR têm como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante. As políticas de apoio aos estudantes objetivam a minimização da retenção e da evasão, principalmente quando determinada por fatores socioeconômicos e necessidades educacionais especiais, implementando ações que atendam as necessidades de moradia, alimentação, saúde, lazer, apoio pedagógico, entre outras, fundamentadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

A Política de Assistência Estudantil no IFPR compreende Programas e Projetos que atendam a todos os estudantes enquanto sujeitos em processo de formação, priorizando àqueles que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica e apresentam necessidades educacionais específicas.

A assistência estudantil oportuniza aos estudantes a participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais e artísticas, assim como permite a aproximação profissional, através do estágio, primeiro emprego. Por meio das ações do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, a instituição promove a integração, acessibilidade, mobilidade, orientação e acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas.

O acompanhamento dos estudantes pela equipe multidisciplinar constitui ação da Assistência Estudantil. A Equipe Multidisciplinar acompanha o estudante em seu processo de ensino aprendizagem, identificando suas dificuldades, estimulando as áreas de facilidade e interesse e incentivando a realizar as atividades a ele destinadas e contribuir para seu êxito acadêmico.

Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações afirmativas e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.





### 2.3.2 – Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atualmente os Programas de Apoio Financeiro para os estudantes no Instituto Federal do Paraná norteiam-se pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, que apoia a permanência dos estudantes de baixa renda matriculados em cursos nas Instituições federais de ensino. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

Os recursos destinados pelo PNAES ao IFPR são alocados nos Programas da Assistência Estudantil que engloba um conjunto de ações e programas, implantados pela Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais (DAES) da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), voltados ao estudante, para garantir seu acesso, permanência e êxito no Instituto Federal do Paraná (IFPR). Os programas são destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os programas desenvolvidos, em especial no IFPR Campus Cascavel, são:

- Programa de Assistência Complementar ao estudante - PACE: auxílio financeiro para fins de custear parcialmente despesas com: alimentação, moradia, transporte e aquisição de material didático.
- Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social - PBIS: proporciona a participação de estudantes em projetos acadêmicos sob a orientação de servidores da instituição.
- Monitoria: é voltado àqueles estudantes que têm bom domínio dos componentes curriculares, com disposição para auxiliar os colegas no processo ensino aprendizagem, sob orientação do professor.
- Programa de Auxílio à Situações Emergenciais - PRASE: Auxílio financeiro aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade temporária e/ou eventual, com a finalidade de contribuir para sua permanência e êxito acadêmico na instituição.
- Eventos: Visa a concessão de auxílios aos discentes para participação em eventos, para custear gastos com inscrição, transporte, alimentação e hospedagem.



- Para além, denota-se a importância da destinação dos recursos do PNAES de modo que seja condizente com a realidade de cada campus, como já evidenciava-se em umas missões do IFPR o “compromisso social do IFPR com o desenvolvimento local e regional, e com o enfrentamento da exclusão, uma vez que sua missão apresenta uma proposta de educação inclusiva com foco na formação para o mundo do trabalho”.

### **2.3.3 – Estímulos à Permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico)**

Atualmente, o campus conta com uma equipe multiprofissional que realiza o acompanhamento aos estudantes desde o período de ingresso na instituição. Tal acompanhamento se dá a partir das seguintes ações:

- Entrevista inicial: realizada por membros da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, tem por objetivo conhecer aspectos relacionados à questões acadêmicas, socioeconômicas e de saúde dos estudantes que ingressam na instituição com vistas a prestar um atendimento direcionado às suas especificidades;
- Atendimento com equipe multiprofissional (pedagogo, psicólogo e assistente social): é disponibilizado a todos os estudantes da instituição e visa desenvolver a autonomia, a organização, a disciplina de estudo, a capacidade de concentração e de abstração dos estudantes na perspectiva de que estes tenham êxito em seu processo educativo;
- Projeto de Prevenção e Controle da Evasão e Infrequência Escolar, realizado pela equipe da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis através de Estudos dirigidos, estudos de casos, acompanhamento de frequência, levantamento de conceitos, orientações aos estudantes e família e encaminhamento de casos específicos à rede de proteção, tem como principal finalidade identificar e prevenir situações que levem os estudantes a desistirem e/ou evadirem-se dos cursos ofertados no campus; e
- Projetos de ensino, pesquisa e de extensão, monitorias, estudos literários, nivelamento de conteúdos, autoestima e desenvolvimento interpessoal são



desenvolvidos pelos professores em conjunto com a equipe da Seção Pedagógica com o objetivo de tornar a permanência dos estudantes na instituição agradável e exitosa.

#### **2.3.4 – Organização Estudantil (Espaço de Participação e Convivência Estudantil)**

Os alunos são representados pelo grêmio estudantil, que possui cadeiras no CODIC e nos colegiados de cursos. Toda sala possui um líder e um vice líder, sendo esses os representantes das turmas junto à coordenação de curso. Entre 2020 e 2022 o campus não teve um grêmio estudantil, porém de 2023 para frente haverá grêmio, sendo que inícios das tratativas para eleições já estão ocorrendo.

A atual sala de convivência do campus é compartilhada entre servidores, terceirizados e discentes. Os alunos possuem horários específicos ao longo do dia com exclusividade de uso. A sala possui geladeiras, micro-ondas, mesa, cadeiras, talheres e materiais necessários para suas refeições. Há um pergolado de madeira, coberto com tela de sombreamento que frequentemente é usado pelos estudantes para encontros e/ou descanso.

#### **2.3.5 – Acompanhamento de Egressos**

A autoavaliação do discente implica em uma análise retroativa daquilo que foi proposto e realizado ao longo do curso. Para tanto, estabelecer a Política de Acompanhamento do Egresso é condição indispensável, sendo um instrumento de extrema importância para a instituição que o forma.

O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e possíveis melhoras, das atividades pedagógicas. Manter o egresso perto do IFPR e conhecê-lo mais de perto é de suma importância para ambos. Os principais objetivos do acompanhamento dos egressos são:

- Verificar o campo de trabalho do profissional formado.





- Verificar o perfil do estudante formado;
- Verificar o quantitativo de egressos atuantes na área de formação do curso;
- Verificar as principais áreas específicas e o quantitativo de egressos ingressantes em cursos de graduação ou pós
- Obter dados a respeito da qualidade do curso oferecido pela instituição
- Promover a relação entre egressos e estudantes ativos, propiciando uma troca de experiências;
- Proporcionar canal de comunicação entre a instituição e os egressos;
- Obter base de dados com informações que possibilitem manter com o egresso comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- Estimular o relacionamento entre egressos de turmas distintas, assim como eventos de encontro entre as turmas.

Para cumprir os objetivos acima uma comissão de acompanhamentos dos egressos é montada/renovada anualmente, sendo esses os responsáveis junto com a gestão do campus a estreitar a relação entre nossos ex-alunos, alunos ativos e a comunidade acadêmica como um todo. Anualmente, eventos são realizados e egressos convidados para participarem, ministrando palestras, participando de debates e mesa redonda e trazendo informações do campo e das condições de trabalho da área escolhida.

### **2.3.6 – Perfil Profissional do Egresso**

O profissional Técnico em Informática formado no Campus Cascavel poderá atuar como prestador autônomo de serviço e manutenção de informática, em empresas de assistência técnica, centros públicos de acesso à internet, instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores; Sentir-se motivado a continuar os estudos e desenvolver pesquisas com vistas a contribuir para com o processo de ampliação e/ou desenvolvimento científico e tecnológico; Ter domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que precedem a formatação de conhecimentos, bens e serviços relacionando-os como articulação da teoria e da





práticas capazes de criar e recriar formas solidárias de convivência, de apropriação de produtos, conhecimentos e riquezas; Compreender que a concepção e a prática do trabalho relacionam-se e fundamentam-se, em última instância, à construção da cultura, do conhecimento, da tecnologia e da relação homem-natureza.

O profissional Técnico em Análises Químicas/Química formado no Campus Cascavel deverá ter um conhecimento e ser capaz de acordo com o catálogo nacional de cursos técnicos e o perfil formador do curso de operar, controlar e monitorar processos industriais e laboratoriais, controlar a qualidade de matérias-primas, insumos e produtos, realizar amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas, desenvolver produtos e processos, comprar e estocar matérias-primas, insumos e produtos, controlar estoques de produtos acabados, realizar a especificação de produtos e processos e a seleção de fornecedores de produtos químicos.

O curso técnico integrado em edificações poderá, de acordo com o catálogo nacional de cursos técnico e perfil do curso formado de desenvolver projetos de arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidrossanitárias de até 80 m<sup>2</sup> usando meios físicos ou digitais. - Elaborar orçamentos de obras e serviços, planejar a execução dos serviços de construção e manutenção predial, executar obras e serviços de construção e manutenção predial, executar ensaios de materiais de construção, solos e controle tecnológico, conduzir planos de qualidade da construção e coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e instalações em edificações.

O curso de Licenciatura em Química do IFPR Campus Cascavel, tem como premissa fundamental formar professores para atuarem em todos os níveis de ensino de Química. Espera-se formar profissionais que se dediquem ao ensino e/ou à pesquisa nessa área de conhecimento, bem como formar educadores comprometidos e conscientes de seu papel na formação de cidadãos. O profissional formado deve ter consciência de que, enquanto educador, deve estar aberto a aprender o tempo todo, a pesquisar e a investir na própria formação buscando novos conhecimentos e crescimento pessoal e profissional.

Dessa forma, o licenciado em Química deverá ser um profissional curioso, disposto a aprender continuamente, a diversificar, inovar a instigar o conhecimento;



Crítico, de forma ética e democrática, com capacidade de respeitar e dialogar com a diversidade social existente na comunidade escolar; Com ampla base teórica e experimental na área em que atuará, integrado a uma formação humanística e cultural; Apto a dialogar, enquanto educador-educando, com diferentes saberes e campos disciplinares a partir de uma perspectiva interdisciplinar; Pronto para realização de pesquisas científicas e aplicadas, repassando o espírito investigador e crítico aos seus estudantes; Ciente de seu papel como educador capaz de proporcionar melhoria das condições de vida da população local e regional; Saber trabalhar em laboratório e saber usar a experimentação em Química como recurso didático; Apto a continuar seus estudos em programas de pós-graduação; Capaz de empregar a teoria em sua prática didática, assegurando sempre a indissociabilidade entre ensino, aprendizagem e pesquisa; Competente para orientar e mediar o processo de ensino e aprendizagem nos diferentes espaços, níveis e modalidades de ensino; Consciente da necessidade de atualização constante de seus conhecimentos.

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas estará apto a desenvolver atividades em empresas públicas e privadas que atuem direta ou indiretamente na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, bem como aplicar suas habilidades e competências em equipe ou individualmente nas organizações em geral. O empreendedorismo também é uma possibilidade, uma vez que há espaço para novos negócios no setor de Tecnologia da Informação que está em constante transformação. Em resumo, o egresso poderá atuar nas seguintes áreas:

- Análise de Sistemas;
- Desenvolvimento de Sistemas Desktop, WEB e para Dispositivos Móveis;
- Projeto e Implementação de Banco de Dados;
- Teste e Implantação de Sistemas;
- Manutenção de Sistemas.



### **2.3.7 – Programas de Apoio à Realização e Participação em Eventos Internos, Externos e à Produção Discente**

O campus pretende adotar as seguintes ações:

- Incentivar a participação dos alunos em eventos científicos internos e externos, a fim de disseminar os resultados das pesquisas desenvolvidas, incluindo publicações em Anais de eventos e periódicos especializados;
- Facilitar e incentivar a participação em cursos de extensão, palestras, seminários e outros eventos de aprimoramento pessoal e profissional;
- Apoio à iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica;
- Promoção de eventos na própria instituição de acordo com os cursos existentes e dos novos a serem implantados;
- Apoio aos discentes para realização de eventos científicos;
- Viabilizar e incrementar a participação do campus em eventos e reuniões.

Cabe ressaltar que anualmente é publicado um edital para participação dos discentes em eventos. Tal edital disponibiliza um determinado valor para que os estudantes possam arcar com despesas com alimentação, viagens, hospedagem e inscrição em eventos. Com os recursos disponibilizados a participação de alunos em eventos se torna mais fácil e atraente.

## **2.4 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas**

### **2.4.1 – Organização Didático-pedagógica para Ofertas Presenciais**

O plano de oferta de cursos e vagas para o Campus Cascavel está discriminado na tabela. Os cursos técnicos integrados são ofertados no período integral, com aulas todas as manhãs e terça e quinta pela tarde, com duração mínima de 3 anos, sendo as matrículas realizadas por ano letivo. Os eixos já existentes e os novos eixos propostos devem se integrar entre si, com possibilidade de maximizar recursos estruturais e humanos, além de propiciar formas pedagógicas de ensino mais atrativas.



MODALIDADE DOS CURSOS	2024	2025	2026	2027	2028
Ensino Médio técnico Integrado	120	120	160	160	160
Licenciatura	40	40	40	40	80
Tecnólogos	40	80	80	80	80
Bacharel	-	-	40	40	40
Lato sensu	40	40	40	40	40
FIC	40	80	80	80	80

1. Tabela: Planejamento da distribuição das vagas oferecidas entre 2024-2028.

Em 2023 contamos com 9 turmas de ensino médio técnico integrado, sendo três primeiros anos, três segundos anos e três terceiros anos, distribuídos de forma equitativa entre os cursos técnicos em química, informática e edificações. O campus conta ainda com curso tecnólogo em análises em desenvolvimento de sistemas, e com o curso de licenciatura em química, ambos com a primeira turma formada em 2021. Além disso, o campus conta com uma pós-graduação em Educação, Tecnologia e Sociedade aberta em 2018.

O Campus Cascavel está crescendo em número de alunos e conseqüentemente em servidores. Para tanto, será necessário crescer em infraestrutura física. Em 2023 contamos com um pequeno bloco de ensino com 6 laboratórios didáticos, mais um bloco didático com 7 salas de aula e dois laboratórios, um bloco administrativo com duas salas de aula e 4 laboratórios e duas salas de professores. Conta ainda com um ginásio de esportes que foi inaugurado em maio de 2018.

Para o próximo quinquênio o campus tem que crescer em estrutura. Está previsto no PDI 2024-2028 a construção de um novo bloco didático com 8 laboratórios e uma sala de apoio, desta forma 5 laboratórios atuais passariam a ser salas de aula, o que possibilitaria a abertura de mais um curso técnico integrado ao ensino médio e outros 2 ou 3 cursos superiores noturnos. Pretende-se abrir mais um eixo técnico/tecnológico no campus, o eixo de ambiente e saúde, além de aumentarmos as vagas em eixos já existentes.

Objetiva-se ainda, a abertura de mais uma licenciatura e a verticalização do curso de edificações, com a abertura de um curso bacharel em Arquitetura e Urbanismo. Sendo assim haverá a necessidade de maior infraestrutura física, além



da aquisição de novos equipamentos a serem instalados nas salas de aula e nos laboratórios do Instituto Federal do Paraná – Campus Cascavel.

#### **2.4.2 – Direção Organização Didático-pedagógica para Oferta EAD**

Não está previsto a abertura de turmas de nível médio ou superior via EAD ofertados diretamente pelo campus. Contudo, o campus pretende continuar a ser polo de cursos técnicos e superiores, ofertados pelo EAD via reitoria, como por exemplo, técnico em segurança do trabalho. Além do Campus Cascavel, poderão ser ofertadas vagas EAD nos polos nas cidades de Iguatu, Braganey, Corbélia e Céu Azul. Além disso, o Campus Cascavel pretende estabelecer parcerias com outras entidades governamentais para a utilização do Estúdio EAD já instalado no campus.

### **3 – Infraestrutura Física do Campus Cascavel**

Até o final de 2023, o campus Cascavel conta com cinco edificações concluídas. São elas:

- **Bloco Didático 1:** com 450m<sup>2</sup>, conta com sete salas, sendo quatro laboratórios: edificações, desenho técnico, química e física; uma sala de aula; uma sala de apoio técnico e uma sala de apoio administrativo, possui escadas com corrimão e plataforma elevatória.
- **Bloco Administrativo:** com 2.727,02m<sup>2</sup>, possui duas salas de aula, 4 laboratórios de informática, uma biblioteca, além de abrigar duas salas de professores, sala de coordenadores, diretores e espaços reservados para o trabalho dos servidores das áreas de ensino e administrativa, possui escadas com corrimão e plataforma elevatória..
- **Ginásio de Esportes:** com 1.682,74m<sup>2</sup>, permite o atendimento dos alunos nas atividades de educação física e atividades culturais, além de possibilitar a realização de diversos eventos.
- **Bloco Didático 2:** com 914,29m<sup>2</sup>, possui sete salas de aula, dois laboratórios, uma cantina, sala de apoio técnico/pedagógico e um depósito de



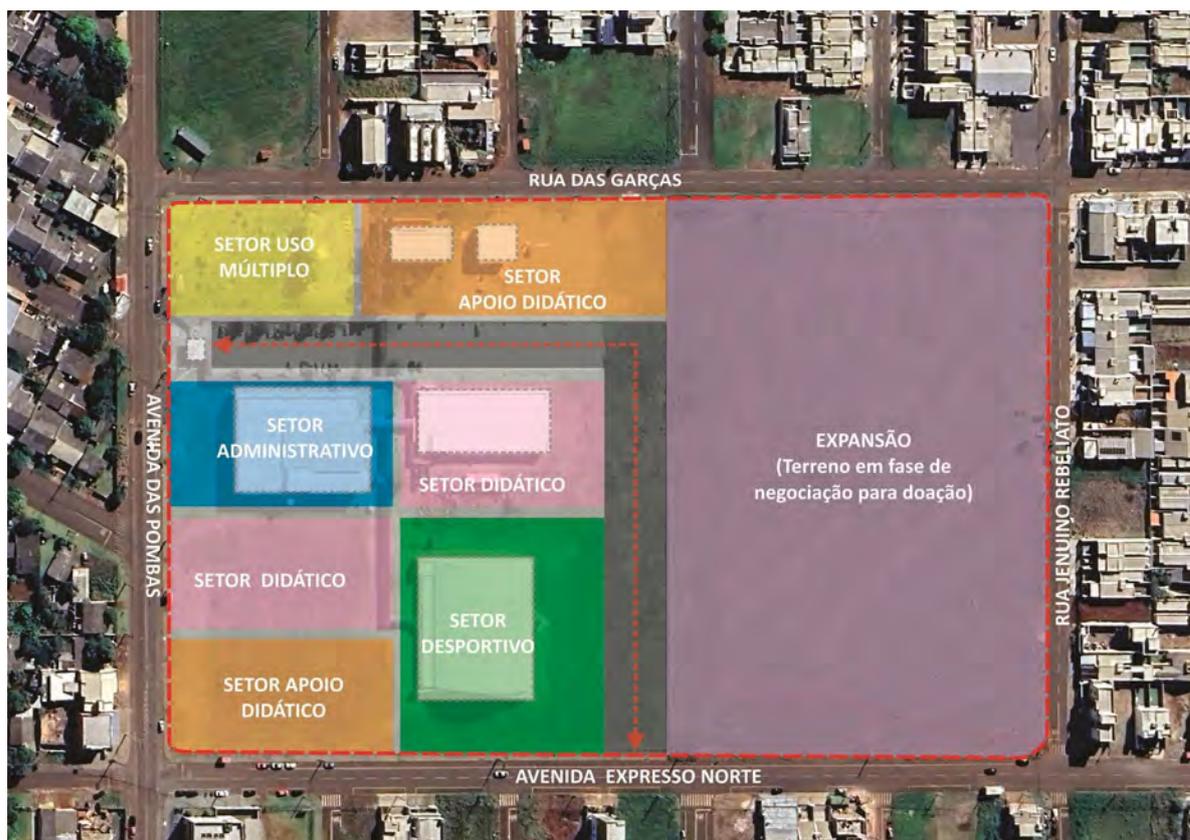
reagentes.

- **Laboratório de Edificações:** com 149,72m<sup>2</sup>, possui uma sala para práticas do curso de edificações e um depósito.

### 3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

- **Setor Administrativo:** espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades administrativas do Campus, como direção, secretarias e eventuais competências e coordenações administrativas relacionadas ao Campus.
- **Setor Didático:** espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de desenvolvimento didático dos cursos ofertados pelo Campus, tais como blocos didáticos, salas de aula, salas de professores e atividades relacionadas.
- **Setor de Apoio Didático:** espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de apoio ao desenvolvimento didático dos cursos ofertados pelo Campus, como biblioteca, laboratórios técnicos, salas de técnicos de laboratórios, salas de informática, áreas para aulas de campo.
- **Setor de Uso Múltiplo:** espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de uso comum e/ou específico a todos usuários internos do Campus, bem como à comunidade externa: auditórios, refeitórios, espaços de convivência, espaços de permanência, serviços gerais, por exemplo.
- **Setor Desportivo:** espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades esportivas ou físicas, como quadras poliesportivas, ginásios, pistas de corrida, caminhadas, entre outros.
- **Expansão:** espaço destinado à expansão do Campus, quando esgotadas as possibilidades de implantação de atividades nos setores competentes.





### 3.2 – As Instalações Atuais do Campus de Cascavel

DESCRIÇÃO	M <sup>2</sup>
Área Lote	61.472,42
Bloco 01 – Administrativo	2.727,10
Bloco 01 – Didático	450,17
Bloco 02 – Didático	936,36
Guarita	12,70
Ginásio de Esportes	1.682,74
Laboratórios Edificações	149,27
<b>Área Total Construída</b>	<b>5.958,34</b>

2. Tabela: Total de área construída do campus Cascavel.

AMBIENTES	QTD	M <sup>2</sup> TOTAL	CAPACIDADE
Instalações Administrativas	05	305,12	20 servidores
Direção Geral	01	16,25	01 servidor
Sala de Aula	10	680,17	400 estudantes por turno
Salas de Apoio Pedagógico	06	227,11	11 servidores
Salas de Apoio Técnico de laboratórios	04	44,10	04 servidores
Sala de Professores	02	136,43	29 professores
Sala de Coordenadores e Direção de Ensino	01	86,34	12 professores
Laboratório de Informática	04	273,56	160 estudantes
Laboratório de Química	02	117,91	64 estudantes
Laboratório de Biologia	01	69,66	40 estudantes
Laboratório de Física	01	41,92	24 estudantes
Laboratório de Edificações	03	261,24	120 estudantes
Sala de Apoio de Informática	02	8,57	02 servidores
Biblioteca	01	468,63	100 estudantes
Sala de Convivência	02	83,99	36 lugares
Área Esportiva (Multiúso)	01	725,31	300 lugares
Estúdio EAD	01	59,45	03 lugares
Cantina	01	15,79	12 lugares
Instalações Sanitárias	15	320,68	N/A
Secretaria	01	62,58	06

3. Tabela: Capacidade e ocupação das áreas construídas.



### **3.3 – Salas de Aula**

As salas de aula campus Cascavel foram projetadas para atender 25 a 40 estudantes, possuem carteiras, cadeiras, quadro de vidro, quadro de avisos, mesa para professor, sistema de climatização, iluminação, ventilação, aparelho multimídia fixo ou móvel que permitem aos docentes o exercício das suas atividades pedagógicas e aos discentes a sua formação acadêmica.

### **3.4 – Salas de Professores e Coordenadores**

O campus possui duas salas de professores e uma sala de coordenadores localizadas no Bloco Administrativo. Os espaços possuem sistema de climatização, acústica, iluminação e ventilação e conta com mesas em L, cadeiras e gaveteiros para uso individual.

### **3.5 – Salas Administrativas e de Apoio Pedagógico**

Para o apoio administrativo e pedagógico, o campus Cascavel disponibiliza espaços reservados para o trabalho da Direção Geral, das equipes administrativa, de gestão de pessoas, do gabinete da direção, da seção pedagógica e da secretaria. Há também uma sala de atendimento privativa que é utilizada pela assistente social, pela pedagoga, pelo psicólogo e pela coordenação de ensino, com a finalidade de atender situações específicas da área do ensino.

As instalações administrativas contam com climatização, mesas, cadeiras, computadores, impressoras, acesso à rede e internet e material de apoio ao trabalho administrativo

### **3.6 – Instalações Sanitárias**

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, iluminação, ventilação, adequação a normas de acessibilidade e de higiene e limpeza. As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos



usuários e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço terceirizados, contratados pelo campus.

### 3.7 – Ginásio de Esportes

O ginásio de esportes é um espaço multiúso que comporta ambientes, cenários e equipamentos para diversas práticas didáticas, bem como atividades esportivas, pedagógicas e culturais, conta com vestiários e chuveiros.

### 3.8 – Instalações a serem reformadas ou construídas no período de 2024 a 2028:

CAMPUS CASCAVEL			
CÓDIGO	OBRA	TIPO	ANO EXECUÇÃO
R01	Revitalização do Bloco didático I	Reforma	2024-2025
R02	Reforma da Guarita/Agilizar a entrada e saída dos alunos e aumentar a segurança	Reforma	2024-2025
R03	Reforma e revitalização do Ginásio	Reforma	2024-2025
R04	Revitalização Bloco Administrativo	Reforma	2025-2026
C01	Ampliação do Cercamento	Construção	2024
C02	Construção Bloco de Laboratórios	Construção	2024-2025
C03	Construção Bloco Didático III	Construção	2024-2027
C04	Construção de Refeitório	Construção	2027-2028

4. Tabela: Reformas e construções, previsão.



### 3.9 – Instalações da Biblioteca

O espaço físico da Biblioteca é de 468,63 metros quadrados, esse espaço é para acomodar o acervo e para os estudos individualizados dos alunos.

Horário de funcionamento:

De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 21h30

#### 3.9.1 – Equipe Administrativa

A equipe que atua na biblioteca é formada por uma bibliotecária e duas auxiliares de biblioteca.

INFRAESTRUTURA	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
Rec. Humanos	03	Depende do plano de expansão do campus (novos cursos, estruturas e demandas)
Sala de Estudo Individual/Coletivo	02	02
Mesas Estudos	15 mesas coletivas 10 mesas individuais	15 mesas coletivas 10 mesas individuais
Guarda Volumes	76 armários com chaves	76 armários com chaves
Balcão Atendimento	01	01
Computador para Consulta/Estudo	02 para consulta ao acervo 06 para estudos dos alunos	02 para consulta ao acervo 06 para estudos dos alunos
Rede WiFi	Sim	Sim, manter
Horário Funcionamento	07h30 às 21:30h	07:30 às 21:30h

5. Tabela: Infraestrutura da biblioteca.





	15.396 títulos de e-book)	ca Virtual Pearso n (inlui 15.396 títulos de e- book)				
<b>TOTAL</b>	23.662	23.962	24.262	24.562	24.862	25.162

5. Tabela: Quantitativo do acervo.

**\*Nota:** A quantidade de obras clássicas está inclusa na primeira linha 'livros', o Sistema Pergamum não emite relatório com tal distinção.

### 3.10 – Apoio de Informática, Recursos de Informação, Comunicação e Audiovisual

O campus Cascavel possui dois servidores, sendo um Dell Poweredge T410 e um HPE ProLiant DL380 Gen9, que gerencia toda a rede cabeada e wireless. Desse modo, é possível fornecer internet wireless a alunos e servidores por meio de 24 pontos de acesso Unifi da Ubiquiti. O campus também possui 4 switches gerenciáveis de 24 portas Cisco Catalyst 2960-S, 1 Switch 24 portas Dell PowerConnect 5424, 4 Switches Unifi, sendo 2 de 24 portas, 1 de 16 portas, e 1 de 8 portas, 3 switches JETSTREAM TL-SG3428XMP com 24 portas e 3 switches HPE de 48 portas que atendem os laboratórios de informática. A ligação entre os blocos é feita por meio de uma por fibra monomodo.

O campus também conta com um estúdio de EaD, com equipamentos para gravação, edição e armazenamento de vídeos, além de um storage Cineraid com 16 discos, para gravação, 3 filmadoras profissionais Full HD Sony.

Para o trabalho da comunicação, o campus possui 1 câmera digital Samsung Hd 5x Es95 – 16.2 Mp, 1 Câmera Fotográfica SLR Digital Full Hd com Sensor Cmos de 18.0 Mp, 01 Câmera Digital DSLR Full Hd 24.2 Mp e uma Filmadora Samsung.

Para monitoramento do Campus, possuímos 39 câmeras de segurança da marca





Ubiquiti instaladas interna e externamente.

### 3.11 – Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do campus Cascavel foi projetada e implantada visando a atender às necessidades do público usuário tanto no que se refere ao espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação e acessibilidade), quanto à manutenção e atualização as quais as demandas são supridas com base na disponibilidade orçamentária do campus. Os laboratórios, em particular, são utilizados para aulas práticas e para pesquisas acadêmicas nas diversas áreas de ensino. Os usuários contam com equipamentos de proteção individual e coletivos e são assistidos por técnicos especializados.

Atualmente o Campus conta com 4 Laboratórios de Informática, que somam 130 máquinas para o atendimento de todos os estudantes do Campus. Nos próximos cinco anos, pretende-se ampliar de 04 para 05 o número de Laboratórios de Informática, totalizando 200 máquinas. Ademais, considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao comprometimento dessas máquinas, estima-se que serão necessárias adquirir mais 40 máquinas para eventuais reposições e para o atendimento dos novos estudantes. Com isso, será necessário adquirir 80 máquinas no período de 2024-2028.

Para os próximos anos pretende-se adequar/ampliar o espaço que hoje é ocupado pelos laboratórios (Informática, Química, Biologia e Física). Neste sentido, os laboratórios que hoje estão no Bloco Administrativo e Bloco Didático I e outros que ainda serão definidos em atendimento às demandas dos novos Cursos Técnico/Superiores, serão transferidos e ampliados para o novo Bloco de Laboratórios previsto a construção para 2024/2025 - Bloco de Laboratórios (conforme Plano de Ocupação). A alteração da localização dos Laboratórios de Informática se justifica em face da readequação dos espaços para salas de aulas com o aumento da demanda de novos cursos.



No Bloco de Laboratórios, pretende-se instalar os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Análises de Qualidade de Água e Efluentes;
- Laboratório de Análise de Alimentos;
- Laboratório de Microbiologia;
- Dois Laboratórios de Oficina Maker, para criação de projetos de automação, robótica e energias Renováveis;
- Laboratório de Desenho Técnico para o curso de Edificações;
- Três Laboratórios de Informática;

### 3.11.1 – Infraestrutura Física dos Laboratórios

Segue adiante a relação dos laboratórios existentes no Campus e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

- **Laboratório de Hardware**

BLOCO ADMINISTRATIVO		
LABORATÓRIO DE HARDWARE		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CONJUNTO DE JOGO DE LEGO MINDSTORM	11
2	CONJUNTO DE REPOSIÇÃO DE PEÇAS DE LEGO	10
3	MONITORES	18
4	ASPIRADOR DE PÓ	1
5	PATCH PANEL COM 24 PORTAS	1
6	CARRINHO DE OFICINA OU FERRAMENTAS	1
7	CÂMERA DE VÍDEO DE SEGURANÇA	1
8	MICROCOMPUTADOR	17
9	ROTULADOR ELETRÔNICO	1

10	IMPRESSORA 3D CLONE	1
12	NOTEBOOK	1
13	ARMÁRIO DE AÇO 02 PORTAS	4
14	BALANÇA DE PRECISÃO DIGITAL	1
15	SWITCH ACESSO REDES	2
16	COMPUTADOR DESKTOP	1
17	RACK DE AÇO	1
18	ACCESS POINT	2

6. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de hardware.

- **Laboratório de Informática - I**

<b>BLOCO ADMINISTRATIVO</b>		
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	MICROCOMPUTADOR	41
2	MONITOR	41
3	MESAS PARA COMPUTADOR	40
4	CADEIRAS	40
5	PATCH PANEL COM 24 PORTAS	1
6	SWITCH DE 48 PORTAS	1
7	ACCESS POINT WIRELESS	1

7. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de informática 1.



- **Laboratório de Informática - II**

<b>BLOCO ADMINISTRATIVO</b>		
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	MICROCOMPUTADOR	41
2	MONITOR	41
3	MESAS PARA COMPUTADOR	40
4	CADEIRAS	40
5	PATCH PANEL COM 24 PORTAS	2
6	SWITCH DE 48 PORTAS	1
7	ACCESS POINT WIRELESS	1

8. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de informática 2.

- **Laboratório de Informática - III**

<b>BLOCO ADMINISTRATIVO</b>		
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	MICROCOMPUTADOR	37
2	MONITOR	37
3	MESAS PARA COMPUTADOR	36
4	CADEIRAS	40
5	PATCH PANEL COM 24 PORTAS	2
6	SWITCH DE 48 PORTAS	1
7	RACK DE AÇO	1
8	ACCESS POINT WIRELESS	1

9. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de informática 3.



- Laboratório de Química e Pesquisa

BLOCO DIDÁTICO - I		
LABORATÓRIO DE QUÍMICA E PESQUISA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMÁRIO DE AÇO	05
2	BARRILETE DE REFORÇO	01
3	BOMBA DE VÁCUO	04
4	CAPELA DE EXAUSTÃO	01
5	PH-METRO DE BANCADA DIGITAL	04
6	ANALISADOR DE CONDUTIVIDADE	01
7	MICROCOMPUTADOR	01
8	BANQUETAS ALTAS SEM ENCOSTO	14
9	CENTRIFUGADOR PARA LABORATÓRIO	01
10	LIOFILIZADOR DE BANCADA	01
11	DESSECADOR PARA LABORATÓRIO	01
12	BALANÇA ANALÍTICA DE PRECISÃO	01
13	BALANÇA DIGITAL DE PRECISÃO	02
14	BOMBA DE VÁCUO E COMPRESSOR DE AR	04
15	CHUVEIRO LAVA OLHOS	01
16	ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR	01
17	TERMÔMETRO CULINÁRIO	02
18	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	05
19	BLOCO DIGESTOR AMOSTRAS LÍQUIDAS	01
20	DESTILADOR DE NITROGÊNIO	02
21	REFRIGERADOR	01
22	ESTANTE DE AÇO	01
23	TURBIDÍMETRO	01
24	MOINHO PARA LABORATÓRIO DE FACAS	01

25	DESTILADOR DE ÁGUA	02
26	MANTA AQUECEDORA	02
27	FORNO MUFLA EM CHAPA DE AÇO	01
28	MEDIDOR OXIGÊNIO	01
29	AGITADOR VÓRTEX	01
31	BATERIA DE EXTRAÇÃO SEBELIN	01

10. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de química 1.

- **Laboratório de Física**

<b>BLOCO DIDÁTICO - I</b>		
<b>LABORATÓRIO DE FÍSICA</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	OSCILOSCÓPIO DIGITAL	01
2	ESPECTROFOTÔMETRO DUPLO FEIXE	01
3	MODELO DIDÁTICO CONJUNTO PLANO	02
4	CONJUNTO DE FÍSICA TEORIA CINÉTICA DOS GASES COM TRANSDUTOR	02
5	CONJUNTO PARA ÓPTICA E ONDAS	01
6	BANCO GIRATÓRIO TIPO MOCHO	29
7	MICROCOMPUTADOR	01
8	TRILHO DE AR COM MULTICRONÔMETRO DIGITAL DE ROLAGEM	02
9	CONJUNTO LABORATÓRIO PARA FÍSICA GERAL	01
10	CONJUNTO LABORATÓRIO TERMODINÂMICA TROCAS DE CALOR E EXPANSÃO TÉRMICA DOS LÍQUIDOS	02
11	CONJUNTO PLANO INCLINADO	03
12	CADEIRAS GIRATÓRIAS	08
13	CONJUNTO LABORATÓRIO PARA ESTUDO DA DINÂMICA DAS ROTAÇÕES E MOMENTO ANGULAR	03

14	ELETROSCÓPIO	02
15	ARMÁRIO DE AÇO	01
16	GAIOLA DE FARADAY	01
17	MEDIDOR DE PH PORTÁTIL DE BOLSO	01
18	GERADOR DE ONDAS ESTACIONÁRIAS COM MEDIDOR DE FREQUÊNCIA	01
19	BANCADA DE AÇO INOX	04

11. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de física 1.

- **Laboratório de Desenho Técnico**

<b>BLOCO DIDÁTICO - I</b>		
<b>LABORATÓRIO DE DESENHO TÉCNICO</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	MESA DE DESENHO	40
2	ACCESS POINT	01
3	CADEIRA FIXA	45
4	CARTEIRA	05
5	ARMÁRIO	01

12. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de desenho técnico.

- **Laboratório de Edificações**

<b>BLOCO DIDÁTICO - I</b>		
<b>LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	MESA PARA DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA	02
2	BALANÇA PLATAFORMA EM INOX DIGITAL	01
3	BALANÇA DE PRECISÃO	02

4	PAQUÍMETRO UNIVERSAL	05
5	BALIZA EM AÇO DESMONTÁVEL	10
6	TEODOLITO PARA TOPOGRAFIA ELETRÔNICO	04
7	APARELHO ANALISADOR CASAGRANDE MANUAL COM CONTADOR DE GOLPES	05
8	APARELHO ARRANCAMENTO HIDRÁULICO	01
9	MASSEIRA PARA ARGAMASSA	02
10	AGITADOR DE PENEIRAS	02
11	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	02
12	BANCO GIRATÓRIO MOCHO	10
13	BANCADA METÁLICA PARA SOLDAGEM	08
14	BANQUETA ALTA SEM ENCOSTO	17
15	ESTANTE DE AÇO	01
16	KIT FORMA E SOQUETE PARA ABSORÇÃO DE ÁGUA	02
17	PARAFUSADEIRA SEM FIO	01
18	APARELHO DE VICAT PARA CIMENTO	02
19	TRENA MEDIDOR DE DISTÂNCIA A LASER	01
20	ARMÁRIO ALTO COM 2 PORTAS	01
21	ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR	01
22	CADEIRA FIXA	03
23	SERRA CIRCULAR DE BANCADA	01
24	SWITCH	02
25	RETIFICADORA PNEUMÁTICA VERTICAL	01
26	BETONEIRA	02
27	CONJUNTO LABORATÓRIO MOLDE CILÍNDRICO PARA PROCTOR	01
28	COMPACTADOR DE SOLO SOQUETE CILÍNDRICO PARA PROCTOR	01
29	NÍVEL DE PRECISÃO USO TOPOGRÁFICO	04
30	CONJUNTO DE SLUMP TEST PARA CONCRETO	03

31	FORMA PRISMÁTICA TRIPLA EM AÇO ZINCADO	02
32	CARRINHO DE MÃO CAÇAMBA	03
33	DISPERSOR DE SOLOS UTILIZADO EM ANÁLISE FÍSICA DO SOLO	02
34	CONJUNTO PARA ENSAIO PLASTICIDADE DO SOLO	05
35	APARELHO DETERMINAÇÃO DO AR INCORPORADO NA ARGAMASSA	01
36	EXTRATOR UNIVERSAL PARA AMOSTRAS	01
37	FORMA PRISMÁTICA PARA ENSAIO DE TRAÇÃO E FLEXÃO EM ARGAMASSA	05
38	APARELHO PARA MEDIÇÃO DA RETENÇÃO DE ÁGUA FUNIL DE BUCHNER	01
39	MORSA DE BANCADA	01
40	FOGÃO ELÉTRICO	01

13. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de edificações.

- **Laboratório de Biologia**

<b>BLOCO DIDÁTICO - II</b>		
<b>LABORATÓRIO DE BIOLOGIA</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	ARMÁRIO BAIXO COM 04 PORTAS E 02 GAVETAS	02
2	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO	13
3	MICROSCÓPIO ÓPTICO	10
4	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO	13
5	BANCO GIRATÓRIO, TIPO MOCHO	32
6	CÂMERA DE NEUBAUER	05
7	BANQUETA ALTA SEM ENCOSTO	09
8	MEDIDOR DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO	01
9	MEDIDOR DE PH PORTÁTIL DE BOLSO	07
10	MEDIDOR DE PH DE BANCADA	01

11	LAVADOR DE PIPETAS EM PVC	01
12	TURBIDÍMETRO	01
13	TERMÔMETRO CULINÁRIO TIPO ESPETO	12
14	ANALISADOR DE CONDUTIVIDADE	02
15	CENTRIFUGADOR PARA LABORATÓRIO	01
16	REFRATÔMETRO DIGITAL	06
17	MODELO ANATÔMICO OLHO EM RESINA PLÁSTICA	01
18	CAPELA DE EXAUSTÃO	01
20	MANTA AQUECEDORA	02
21	FORNO MICRO-ONDAS	01
22	ESCANINHO ALTO COM 8 PORTAS	02
23	ARMÁRIO ALTO COM 2 PORTAS	01
24	MESA PARA PROFESSOR	01
25	BALANÇA ANALÍTICA	03
26	CALORÍMETRO DIGITAL	01
27	CÂMERA DE VÍDEO DE SEGURANÇA	01
28	MODELO ANATÔMICO DE DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO	01
29	MODELO MOLECULAR DE DNA	01
30	MODELO ESQUELETO HUMANO COMPLETO	01
31	PROJETOR MULTIMÍDIA	01
32	DEIONIZADOR DE ÁGUA LABORATORIAL	01
33	DESSECADOR PARA LABORATÓRIO	01
34	MOEDOR DE CAFE ELÉTRICO	02
35	MODELO ANATÔMICO DO CÉREBRO	01
36	MODELO ANATÔMICO DE CÉLULA VEGETAL	01
37	MODELO ANATÔMICO DO CORAÇÃO	02
38	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇOS	01
40	REFRIGERADOR DUPLEX	01
41	MANEQUIM TORSO HUMANO ANATÔMICO	01

42	MODELO ANATÔMICO PELVE FEMININA	01
43	ESTUFA CULTURA BACTERIOLÓGICA	01
44	MEDIDOR MULTIPARÂMETRO DA ÁGUA	02
45	EVAPORADOR ROTATIVO	01
46	BANHO MARIA	01
47	APARELHO CONTADOR DE COLÔNIAS	01
48	ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM	01
49	MODELO ANATÔMICO DE VÍRUS HIV	01
50	CÂMARA INCUBADORA TIPO BOD	01
51	DESTILADOR DE ÁGUA PARA BANCADA	01
52	MODELO ANATÔMICO DE CÉLULA ANIMAL	01
53	CAPELA DE FLUXO LAMINAR VERTICAL	01
54	AUTOCLAVE VERTICAL	01
55	PAQUÍMETRO DIGITAL	02
56	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	03
57	AGITADOR VÓRTEX	02
58	MODELO ANATÔMICO MITOSES EM RESINA	01
59	JAR TEST	01
60	PORTA TUBOS DE ENSAIO	02
62	CONJUNTO VISCOSÍMETRO	01
63	ESTERILIZADOR INFRAVERMELHO	01
64	BLOCO DIGESTOR PARA LABORATÓRIO	01

14. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de biologia 1.

- **Laboratório de Química**

<b>BLOCO DIDÁTICO - II</b>		
<b>LABORATÓRIO DE QUÍMICA</b>		
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
1	ARMÁRIO DE AÇO PARA ARMAZENAGEM DE	02

	REAGENTES	
2	ARMÁRIO BAIXO COM 04 PORTAS E 02 GAVETAS	04
3	BANCO GIRATÓRIO, TIPO MOCHO	32
4	MULTÍMETRO DIGITAL	02
5	BANQUETA ALTA SEM ENCOSTO	07
6	MEDIDOR PORTÁTIL DE QUALIDADE DE ÁGUA	01
7	MEDIDOR DE PH PORTÁTIL DE BOLSO	07
8	MEDIDOR DE PH DE BANCADA	02
9	LAVADOR DE PIPETAS EM PVC	01
10	BOMBA DE VÁCUO	05
11	TERMÔMETRO CULINÁRIO TIPO ESPETO	02
12	ANALISADOR DE CONDUTIVIDADE	01
13	CENTRIFUGADOR PARA LABORATÓRIO	01
14	REFRATÔMETRO DIGITAL	01
15	REFRATÔMETRO MANUAL	01
16	POLARÍMETRO AUTOMÁTICO DIGITAL	01
17	CAPELA DE EXAUSTÃO	01
18	MANTA AQUECEDORA	04
19	FORNO MUFLA	01
20	SUORTE DE FIXAÇÃO DE PROJETOR	02
21	GAVETEIRO VOLANTE	01
22	MESA PARA PROFESSOR	01
23	BALANÇA ANALÍTICA	03
24	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	01
25	CÂMERA DE VÍDEO DE SEGURANÇA	01
26	POTENCIÓSTATO COM INTERFACE USB PARA COMPUTADOR	01
27	FOTÔMETRO PARA LABORATÓRIO	01
28	ESTANTE DE AÇO	01
29	PROJETOR MULTIMÍDIA	01

30	QUADRO DE AVISOS	01
31	DESSECADOR DE VIDRO	01
32	DESTILADOR DE ÁGUA	01
33	ESPECTROFOTÔMETRO	01
34	PROJETOR MULTIMÍDIA	01
35	APARELHO DE AR CONDICIONADO	01
36	VISCOSÍMETRO	01
37	REFRIGERADOR DUPLEX	01
38	CUBA ULTRASSÔNICA DIGITAL	01
39	ACCESS POINT WIRELESS	01
40	BANHO MARIA	01
41	ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM	01
42	CAPELA DE EXAUSTÃO	01
43	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO	05
44	AGITADOR VÓRTEX	01
45	VISCOSÍMETRO DE VIDRO	01

15. Tabela: Quantitativo de equipamentos do laboratório de química 2.

### 3.12 – Espaços de Convivência, Lazer e Alimentação

No bloco administrativo do campus Cascavel há aproximadamente 400 m<sup>2</sup> de pátio coberto que é utilizado como ponto de encontro dos estudantes. É comum que nos intervalos das aulas os estudantes utilizem esse espaço para interação entre eles. Também há uma sala de convivência que foi projetada para o uso dos servidores. Essa sala está sendo compartilhada com os alunos que almoçam no campus. E no bloco didático nº 2, tem uma cantina para a comunidade interna.



BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DE CONVIVÊNCIA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMÁRIO AÉREO COM 3 PORTAS	2
2	ARMÁRIO COM 2 PORTAS, COM CHAVE	2
3	FOGÃO A GÁS	1
4	FORNO MICRO-ONDAS 30 LITROS 110v	8
5	MESA COPA/COZINHA COM 8 CADEIRAS	3
6	REFRIGERADOR	2
7	VENTILADOR	1

16. Tabela: Quantitativo de equipamentos da sala de convivência.

### 3.13 – Infraestrutura de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário

Quanto ao plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, o campus Cascavel procura adequar-se ao Art. 24 do Decreto nº 5.296/2004, que prevê a obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, de proporcionar condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Nesse sentido, várias ações têm sido planejadas e executadas no sentido de facilitar e garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais. O campus possui elevador de acessibilidade, sanitários adaptados a pessoas com necessidades especiais, além de corredores amplos que facilitam a locomoção e acesso aos diversos ambientes do instituto.

Além disso, os projetos contemplam piso podotátil do portão de entrada até os demais espaços, elevadores no bloco didático e administrativo, portas amplas, indicadores de início e término nas escadas e nos corrimãos, faixa antiderrapante nos degraus das escadas, banheiros adaptados e rampas de acesso para cadeirantes, além de vagas reservadas para deficientes no estacionamento e rampas de acesso, placas de identificação em braile nas entradas das salas, computador da biblioteca reservado para cadeirante e também com software de





acessibilidade disponível.

### **3.14 – Espaços e Estruturas Compartilhadas com Outras Instituições.**

Até o momento, o campus não compartilha sua estrutura com outras instituições. Contudo, durante a vigência do PDI, pretende-se estabelecer parcerias com instituições públicas, possibilitando tanto que o campus utilize espaços e estruturas compartilhados pelas instituições parceiras, quanto que compartilhe os seus próprios espaços e estruturas.

### **3.15 – EAD**

O Campus pretende disponibilizar uma sala de aula para atender a demanda de cursos na modalidade de EaD. A realização de diálogos com a comunidade interna e externa será realizada para a definição do curso a ser ofertado, como também serão realizadas conversas para a definição de tutor(a) neste curso.

## **4 – Políticas de Gestão**

Neste tópico, apresentaremos de forma geral, as políticas de pessoal do Campus Cascavel.

A Seção de Gestão de Pessoas – SEGEPE/Cascavel, tem como finalidade assessorar a implementação da política organizacional, focando nos talentos humanos, utilizando um conjunto de práticas e políticas que visam à potencialização das habilidades e competências pessoais, bem como a valorização das pessoas como seres que se desenvolvem em uma perspectiva de crescimento individual e coletivo.

A gestão de pessoas é um processo que precisa ser planejado, organizado e monitorado e deve estar de acordo com os objetivos desejados da instituição. Conhecer e socializar a missão, a visão, os objetivos organizacionais e realizar análise das oportunidades e ameaças, faz-se imprescindível para alcance dos êxitos pretendidos. A SEGEPE/Cascavel visa ampliar as possibilidades oferecidas às





pessoas.

Nos tempos atuais, buscamos realizar uma gestão que coloque o ser humano e seu desenvolvimento como início, meio e fim dos objetivos e práticas organizacionais. Nosso objetivo é propiciar uma cultura de valorização, satisfação, comprometimento e aprendizagem de todos os servidores, em busca de um serviço público mais qualificado e voltado integralmente para o bem-estar social.

Sendo assim, faz-se necessária uma gestão orientada para as pessoas, chamada aqui como gestão humanizada, que predomine na sua essência o desenvolvimento humano e, portanto, mais democrática e participativa, capaz de encontrar o equilíbrio entre as necessidades dos indivíduos e da instituição como um todo. Isto ocorre, pela consciência de que são as pessoas que formulam e implementam as estratégias organizacionais necessárias à obtenção dos resultados desejados e que sua atuação constitui um elemento essencial para o sucesso do IFPR.

#### **4.1 – Política de Formação e Capacitação Docente**

Nossa política de capacitação docente tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade, ao seu corpo docente, de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, valorizando a capacitação docente através da formação acadêmica, em termos de mestrado e doutorado, contempla-se os dispositivos legais estabelecidos pela Lei 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União) e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR, incentivando o afastamento para pós-graduação.

##### **4.1.1 – Perfil do Corpo Docente**

A carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está estruturada pelas Leis 11.784/2008 e Lei 12.772/2012. O desenvolvimento na carreira ocorre mediante progressão funcional e promoção.



Os professores são admitidos por meio de processos seletivos da instituição, conforme cada edital de concurso público nos quais são realizadas provas de conhecimentos teóricos, práticos (provas didáticas) e provas de títulos, sendo que cada área possui especificidades definidas nesses documentos. A experiência profissional dos docentes é valorizada nos processos seletivos de provas e de títulos.

Como procedimento para substituição de professores do quadro aplica-se a Lei 8.745/1993 para contratação de professor substituto para suprir a falta de professor efetivo em razão de afastamento ou licença, na forma do regulamento. De acordo com a legislação, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20% do número de professores efetivos do quadro. Para a seleção de professores substitutos, realiza-se processos seletivos simplificados.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de professores efetivos do Campus Cascavel conforme cada regime de trabalho e titulação:

<b>PROFESSOR EBTT POR REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO - MAIO/2013</b>				
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>			<b>TOTAL</b>
	<b>DOCTORADO</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	
Dedicação Exclusiva	24	16	2	42
40 horas	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	24	16	2	42

17. Tabela: Quantitativo de docentes.

#### 4.1.2 – Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O Campus Cascavel necessita ampliar o atual quadro de professores efetivos para atender a demanda gerada pela criação de novos cursos. Para isso busca-se a conquista de novas vagas, bem como autorização de concurso público e provimento de cargos.



**PREVISÃO DE VAGAS DE DOCENTES PARA ATENDER AOS NOVOS CURSOS PREVISTOS NO PERÍODO DE 2024 - 2028**

PROFESSOR EBTT	QUANTITATIVO DE VAGAS		
	VAGAS OCUPADAS	DIMENSIONAMENTO DE CARGOS EFETIVOS - TIPOLOGIA 70/45	PLANO DE EXPANSÃO DE 2024- 2028 (NOVAS VAGAS)
<b>TOTAL</b>	42	70	28

18. Tabela: Quantitativo de docentes, previsão.

## 4.2 – Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico Administrativo

A política de formação e capacitação continuada para o corpo técnico administrativo possui práticas regulamentadas pela Lei 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União) assim como a possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a disponibilização de vagas para o afastamento integral das atividades profissionais para a participação em programas de pós-graduação, conforme prevê a resolução vigente.

### 4.2.1 – Perfil do Corpo Técnico Administrativo

O Campus Cascavel conta, em seu quadro de servidores técnico-administrativos efetivos, com 34 (trinta e quatro) servidores distribuídos em três níveis de classificação: C, D e E – servidores de nível básico, médio e superior. Para ingresso na Carreira de técnico-administrativo em educação, faz-se necessária aprovação em concurso público promovido pela instituição, constituído das seguintes etapas: prova objetiva para todos os cargos e prova prática para alguns deles; sendo observada rigorosamente a escolaridade exigida para cada nível de classificação, conforme estabelecido em lei.

O Plano de Carreira dos cargos técnico-administrativos em educação é estruturado pela Lei 11.091/2005, pela Lei 11.784/2008 (que reestruturou várias



carreiras), também a Lei 12.772/2012 (que trouxe algumas alterações na carreira, especialmente em relação ao incentivo à qualificação e à progressão por capacitação).

A Lei 11.091/2005 estabelece a progressão na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação: Progressão por Capacitação com a mudança do nível de capacitação (I, II, III e IV) e Progressão por Mérito Profissional com a mudança de padrão de vencimento (16 pisos); Também instituiu o Incentivo à Qualificação (concedido ao servidor com educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo) que foi regulamentado pelo Decreto n 5.824/2006.

O quadro apresentado abaixo demonstra o nível de classificação e titulação/ escolaridade dos servidores técnico-administrativos do Campus Cascavel:

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E ESCOLARIDADE REAL - MAIO/2023						
NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO					TOTAL
	DOUTORADO	MESTRADO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUAÇÃO	ENSINO MÉDIO TÉCNICO	
C	0	1	4	2	1	8
D	1	2	10	3	0	16
E	0	7	4	0	0	10
<b>TOTAL</b>	1	10	18	4	1	34

19. Tabela: Quantitativo de técnicos administrativos.

#### 4.2.2 – Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

Com o propósito de atender as necessidades prováveis, com vistas à consolidação e/ou oferta de novos cursos no Campus Cascavel, o quadro abaixo apresenta uma previsão da expansão do corpo técnico-administrativo:



**PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO**

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	QUANTITATIVOS DE VAGAS		
	VAGAS OCUPADAS	DIMENSIONAMENTO DE CARGOS EFETIVOS- TIPOLOGIA 70/45	PLANO DE EXPANSÃO 2024 - 2028 (NOVAS VAGAS)
C	8	8	0
D	16	22	06
E	10	15	05
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>45</b>	<b>11</b>

20. Tabela: Quantitativo de técnicos administrativos, previsão.

## 5 – Avaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 - SINAES), sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, será organizado por etapas no decorrer do ano com vistas a possibilitar a efetiva participação de todos, tendo sempre clareza da relevância dos itens contidos na referida legislação.

Com base nesse pressuposto, a comissão local terá como premissa estimular a gestão a utilizar os pontos positivos e indicados pela CPA para evidenciar as realizações do campus, bem como definir, em conjunto com a gestão, medidas que visem reduzir as fragilidades apontadas nos relatórios individuais apresentados. E, caso entenda viável e necessário, a comissão local deverá propor mecanismos complementares de avaliação que contemplem a necessidade e a especificidade do campus. Tais encaminhamentos devem ser adotados pela comissão local buscando a ampliação da qualidade do atendimento prestado e a construção de uma gestão democrática e participativa.





## **5.1 – Evolução Institucional do Campus a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), instituída pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) responsabiliza-se pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional, apresentando os resultados da consulta à comunidade acadêmica a respeito de como ela vê a instituição, apresentando pontos forte e identificando pontos com falhas, que precisam de correção. Com isso, é proposto que a gestão do campus, ao receber os resultados dos instrumentos avaliativos, define as ações que irão compor o planejamento estratégico a partir dos levantamentos feitos pela comunidade, buscando superar os obstáculos ainda existentes.

## **5.2 – Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica**

A participação efetiva da comunidade acadêmica é fundamental para a legitimidade do processo de avaliação institucional, e por isso é necessário a inclusão de todos os segmentos. Com isso, esta representatividade proporcionará uma percepção do campus.

A avaliação feita pelos discentes, docentes e servidores técnicos visa diagnosticar de forma geral a qualificação de aspectos que envolvem a gestão do campus, como direções, coordenações e seções existentes, do corpo docente, da infraestrutura e das questões didáticas pedagógicas.

Tão importante quanto a avaliação dos discentes atuais do campus, os egressos possuem um papel fundamental no processo de avaliação institucional. Sua participação busca identificar a trajetória profissional do egresso, diagnosticando a qualificação do curso a partir desta trajetória. A análise possibilita a percepção do egresso em relação à qualidade do curso, sua empregabilidade e formação geral para a sociedade.

Com isso, a CPA possui um papel fundamental de fomentar a participação de todos estes segmentos da comunidade acadêmica, de forma que a gestão do campus deve ser um agente facilitador para os trabalhos de avaliação institucional.



### **5.3 – Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados**

A avaliação externa, onde os cursos superiores passam por um processo de análise de suas estruturas físicas, projetos pedagógicos, dos seus docentes e técnicos administrativos a partir de uma comissão de avaliadores estabelecida pelo INEP/MEC, buscam levantar um panorama da saúde dos cursos bem como da organização do campus em relação a oferta do ensino superior, levantando indicadores da qualidade dos cursos e serviços oferecidos para a comunidade.

A divulgação dos resultados da avaliação externa deve ser feita amplamente nos canais digitais do campus, como portal na internet, redes sociais, entre outros.

Os relatórios gerados pelas comissões de avaliação deverão ser disponibilizados para a gestão do campus e para os colegiados envolvidos, onde reflexões sobre apontamentos de fragilidades devem ser realizadas. A gestão do campus, de forma conjunta com as coordenações dos cursos, deve considerar os apontamentos e buscar o atendimento das demandas dentro da razoabilidade e condições existentes.

### **5.4 – Análise e Ações a Partir do Relatório de Autoavaliação.**

Ao final do processo de compilação das respostas da comunidade acadêmica ao questionário da avaliação institucional, a comissão central gerará um relatório que ficará disponível para a gestão do campus, apresentando os indicadores e os apontamentos ali levantados.

A comissão local da CPA deverá apresentar os resultados para a comunidade interna e externa, com ampla divulgação a partir dos canais de comunicação do campus. A partir dos resultados, a gestão do campus deverá considerar as respostas e apontamentos para os pontos frágeis nos planejamentos futuros.

Algumas ações além são propostas:

- Criação de um canal de ouvidoria local no campus, com atendente masculino e feminino devidamente capacitados;
- Apropriação da comunidade a respeito dos resultados obtidos a partir da CPA/Avaliação Institucional: deverão ser feitas identificações das conquistas





advindas das respostas ao questionário da Avaliação Institucional;

- Disponibilização, em um portal da CPA local, de uma listagem de demandas levantadas pelas avaliações e informar quais foram atendidas, quais não podem ser atendidas (e qual a razão) e quais ainda não foram atendidas;

## 6 – Relacionamento com a Comunidade

A extensão funciona como protagonista na ligação entre a instituição e a comunidade, assim como os projetos de pesquisa relacionados a ela, merecendo, assim, priorização nas ações da instituição. A Seção de Estágios e Relações Comunitárias atua como um elo entre aluno e empresa, assessorando os estudantes e empresas em todo o processo. Mantém contato com as Organizações e Agentes de Integração para verificar e divulgar oportunidades de estágio. Visa a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a demanda dos alunos do IFPR Campus Cascavel.

A estrutura do campus ainda necessita de uma maior estruturação no que diz respeito à espaços para a realização de eventos, palestras, encontros e atividades afins. Para a maior parte das atividades culturais e eventos o campus adapta o espaço da Biblioteca, com suas devidas limitações de espaço.

As ações e atividades de Relacionamento com a Comunidade possuem caráter contínuo, pois visam sempre o aprimoramento e melhoria das ações, fortalecendo as parcerias já existentes e buscando novos contatos e oportunidades de inserção na sociedade civil.

Para se melhorar o relacionamento com a comunidades, pretende-se, entre outras ações:

- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Fazer o levantamento das empresas da região em que o campus está inserido;
- Ampliar as parcerias com empresas da região;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Ampliar a participação institucional no desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias e inovação tecnológica;





- Adequar a infraestrutura existente e buscar ampliar os investimentos neste eixo;
- Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa;
- Fortalecer o CODIC, promovendo a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão;
- Trabalhar para facilitar a participação e aproximação dos Egressos, tornando-o uma referência para divulgação e valorização da Instituição;
- Identificação e participação de eventos regionais onde se possa divulgar a Instituição e seus projetos;
- Acompanhamento de Egressos através de eventos para exposição de suas experiências e também através de meios digitais (redes sociais, formulários eletrônicos) criando um banco de dados que poderá auxiliar no aprimoramento das ações;
- Acompanhamento de Egressos com o intuito de realizar uma avaliação do campus e a melhoria contínua nas condições ofertadas aos alunos, servindo como ferramenta para elaboração de Políticas Acadêmicas e de Gestão;
- Criação de um espaço para troca de experiências e exposição de “Boas práticas relacionadas ao desenvolvimento das atividades do setor”; e também das experiências que não deram bons resultados, para que não sejam mais usadas ou sejam corrigidas;
- Melhoria nos fluxos para estabelecimento de convênios com outras Instituições, visando a agilidade dos processos e disponibilização de oportunidades aos alunos;
- Capacitação específica para a função de Chefe de Seção de Estágios, que auxilia na captação de vagas para os alunos da instituição.





## 6.1 – Ouvidoria

A Ouvidoria Geral do Instituto Federal do Paraná- IFPR, é uma instância de controle e participação social, responsável pelo tratamento de manifestações sobre políticas e serviços públicos prestados pelo IFPR.

A ouvidoria recebe as manifestações registradas preferencialmente na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – FalaBR. Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), o FalaBR é a plataforma integrada nacional de ouvidoria e acesso à informação. Ele é resultado da junção dos sistemas e-Sic e e-Ouv, ferramentas essenciais para o cumprimento da Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/2011) e para o cumprimento do Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos (Lei nº 13.460/2017).

